



Pesquisa de perfil dos turistas/visitantes no evento **ARTE SANTO**

Dezembro de 2013

Secretaria de Turismo do Espírito Santo

Governador

José Renato Casagrande

Vice-Governador

Givaldo Vieira

Secretário de Estado de Turismo

Antonio Alexandre dos Passos Souza

Subsecretária de Estado de Turismo

Diomedes Maria Caliman Berger

Gerente de Estudos e Negócios Turísticos

Ângela Maria Modolo de Assunção

Equipe Técnica:

Igor Gonçalves Calhau

José Carlos da Silva Oliveira

Maria Aparecida Dalarmelina

Mariana Rodrigues Pires

Rafael Granvilla Oliveira

SEBRAE Espírito Santo



Presidente do Conselho Deliberativo Estadual

Júlio da Silva Rocha Junior

Diretor-Superintendente

José Eugênio Vieira

Diretor de Atendimento

Ruy Dias de Souza

Diretor Técnico

Benildo Denadai

Gerente da Unidade de Estratégia, Planejamento e Orçamento

Daniela Negri

Eixo Inteligência em MPE: estudos & pesquisas

Analista

Leonardo Bis

Estagiário

Brenno Vieira e Jeniffer Coelho

Meta Instituto de Pesquisas

Diretor Presidente

Flávio Eduardo Silveira

Analista de Pesquisa

Daiana Hermann

Coordenadora de Campo

Magda Ribeiro Barcelos

Objetivo geral

- Identificar os hábitos de consumo dos turistas/visitantes participantes do evento Arte Santo, avaliar os serviços utilizados e estimar o número de turistas e visitantes que visitam o evento.

Objetivos específicos

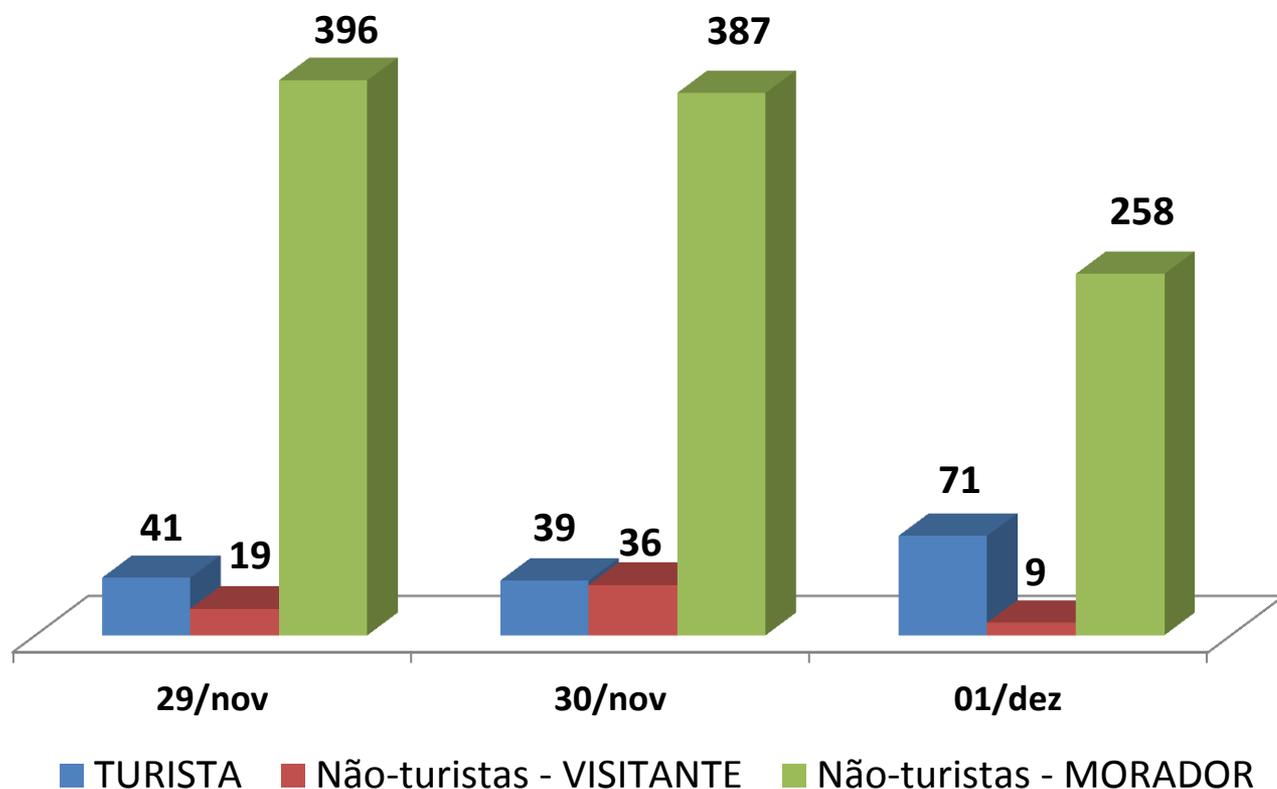
- Estimar o número de turistas dentre os participantes do evento, assim como o nº de visitantes, com exceção dos moradores da RMGV e moradores locais;
- Identificar o perfil do turista, obtendo informações como tempo de permanência e origem;
- Quantificar o gasto médio dos turistas com hospedagem, transporte, alimentação, comércio diverso e diversão;
- Avaliação dos serviços.

Metodologia da pesquisa

- **A presente pesquisa foi realizada entre os dias 29 de novembro e 01 de dezembro de 2013, consistindo na abordagem e realização de entrevistas presenciais com turistas e visitantes no evento Arte Santo (Vitória/ES);**
- **Nesta pesquisa, o conceito de turista é definido como a pessoa que permanecer, pelo menos, 24 horas ou ter, ao menos, um pernoite na cidade de Vitória, sendo admitidas entrevistas com turistas do próprio estado ou turistas de outras partes do país ou internacionais; o conceito de Visitantes são aqueles que não sejam moradores locais nem moradores da RMGV.**
- **Foram realizadas, no total, 149 entrevistas, entre turistas e visitantes. Também foi realizada a contagem de turistas, visitantes e moradores participantes do evento.**

CONTAGEM DAS ABORDAGENS

Entre os dias 29 de novembro e 01 de dezembro de 2013, foram realizadas um total de 1.256 abordagens. Dente os abordados, 12% eram turistas, 5% eram visitantes e 83% eram moradores da cidade. A presente pesquisa visou entrevistar apenas turistas e visitantes (com exceção de moradores da RMGV). Das 215 pessoas abordadas pertencentes a estas categorias, um total de 149 (48 visitantes e 101 turistas) aceitaram responder a pesquisa.



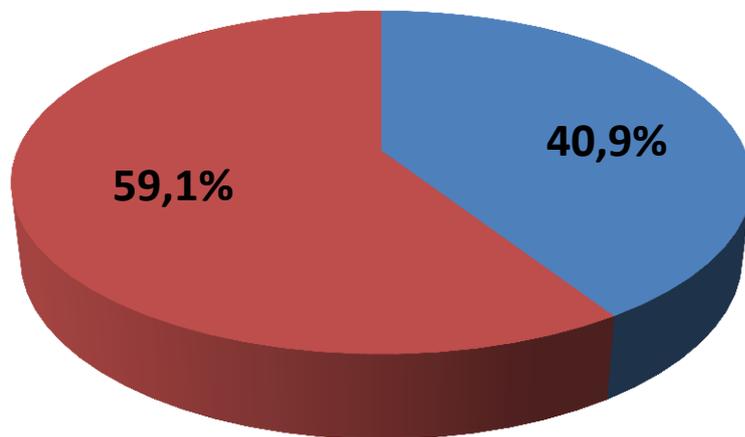
TOTAL

- Turistas: 151 (12%)
- Visitantes: 64 (5%)
- Moradores: 1041 (83%)

PERFIL DOS ENTREVISTADOS

Sexo dos entrevistados

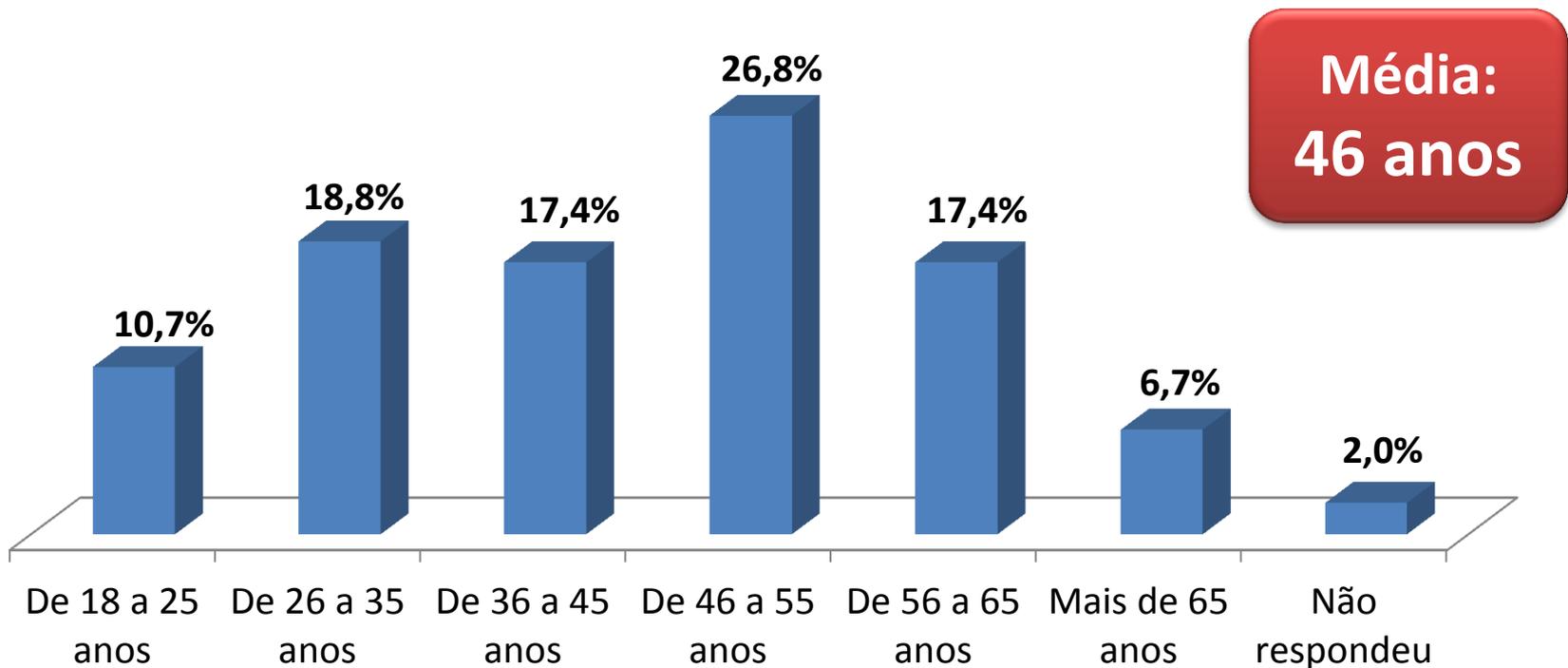
A maioria dos entrevistados é do sexo feminino – 59,1%. Outros 40,9% dos entrevistados são do sexo masculino.



■ Masculino ■ Feminino

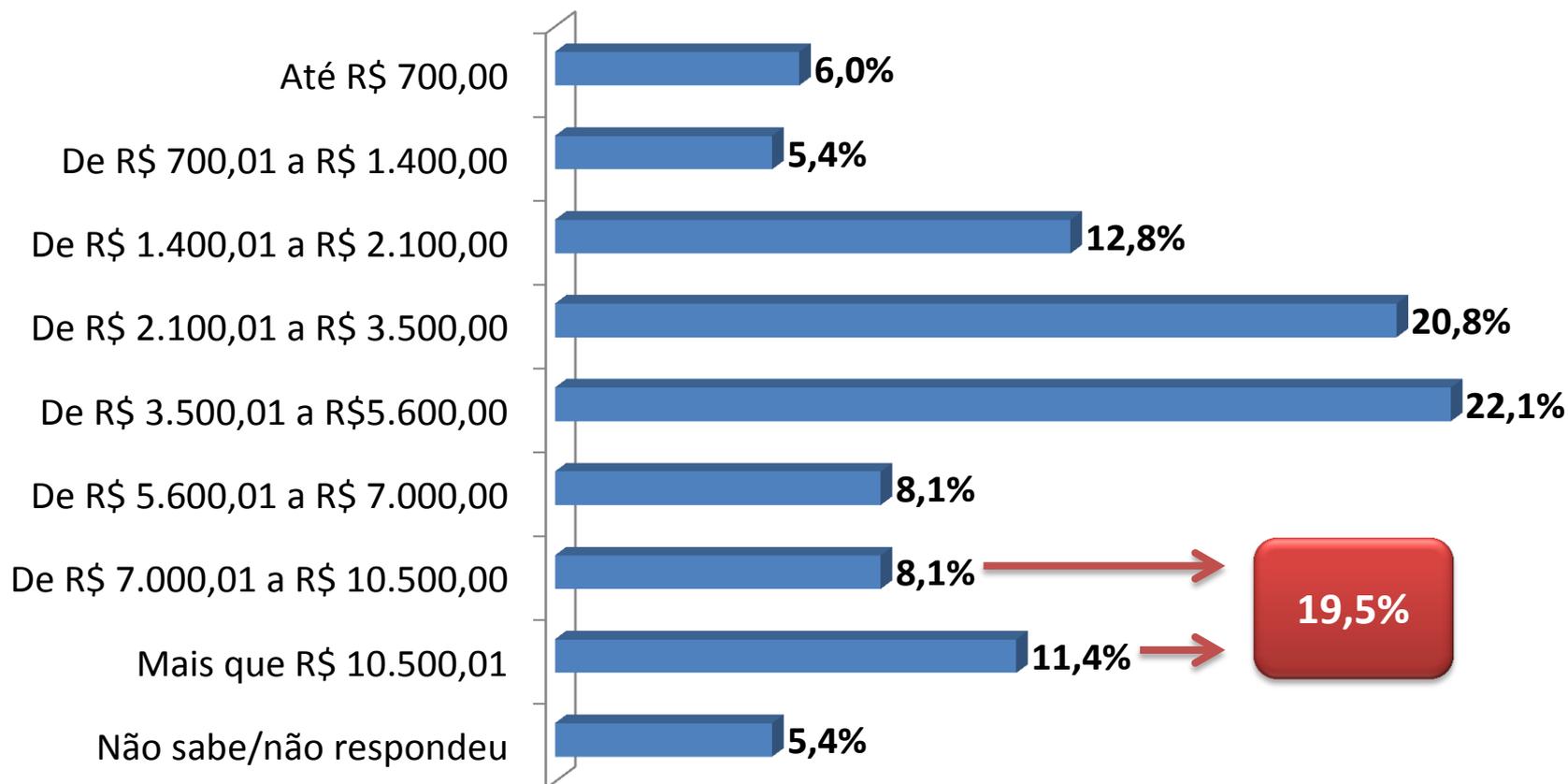
Idade dos entrevistados

Um total de 26,8% dos entrevistados estão na faixa etária entre 46 e 55 anos. Os entrevistados mais jovens – 18 a 25 anos somam 10,7% da amostra. Já os entrevistados com mais de 65 anos somam apenas 6,7% da amostra. A média de idade dos entrevistados é de 46 anos.



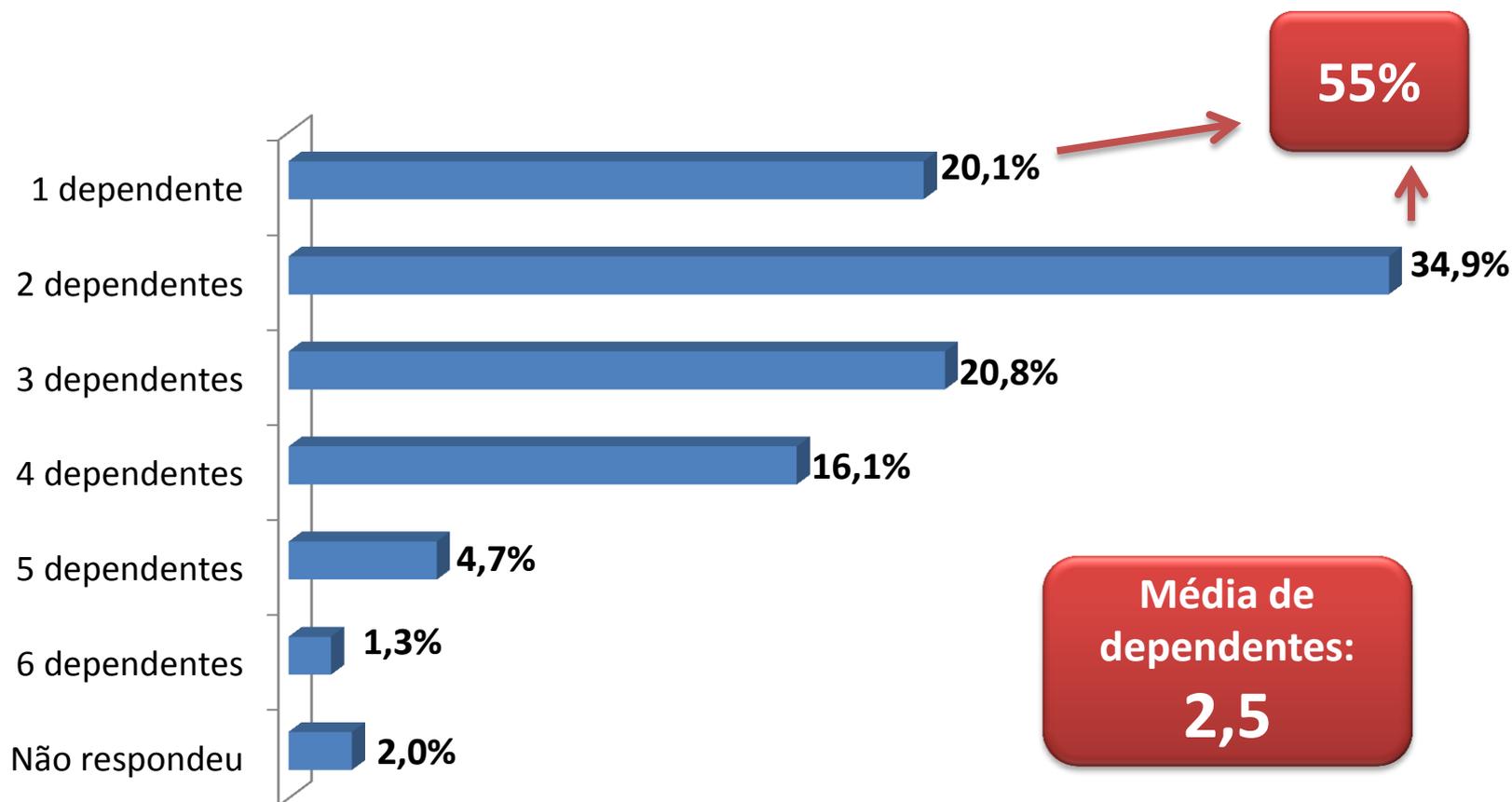
Renda Familiar Mensal dos entrevistados

A renda familiar mensal de 22,1% dos entrevistados está situada entre R\$3.500 a R\$5.600. Outros 20,8% têm renda familiar mensal entre R\$2.100 a R\$3.500. Já 11,4% da amostra possui renda familiar mensal acima de R\$10.500. Se somarmos as duas faixas de renda mais elevadas, observa-se que 19,5% dos entrevistados têm renda familiar mensal acima de R\$7.000.



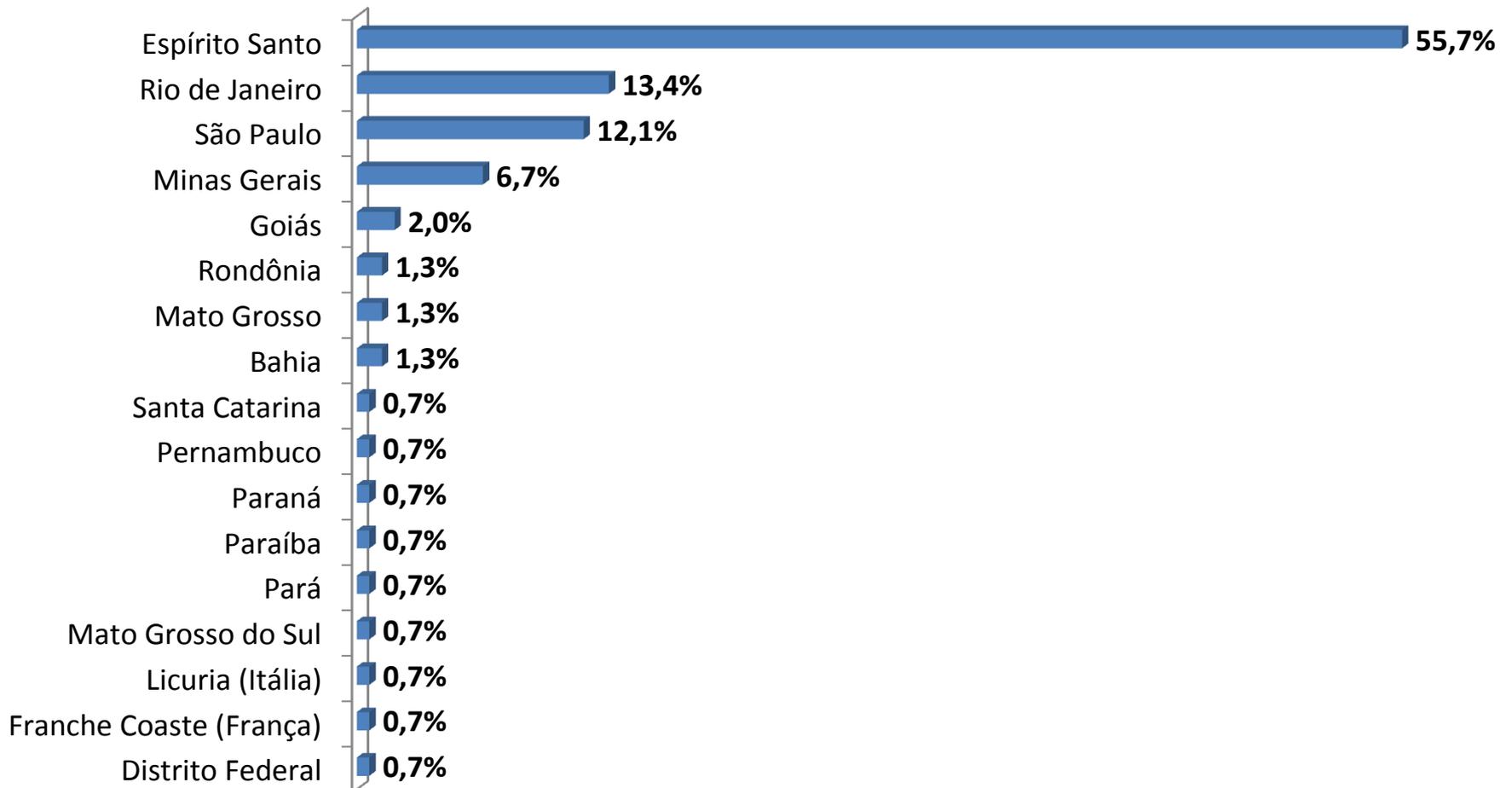
Número de pessoas que dependem da renda

Na maioria dos casos, o número de dependentes da renda familiar é de uma ou duas pessoas - 55%. Outros 20,8% disseram que existem três dependentes da renda familiar. A média é de 2,5 dependentes da renda familiar mensal citada pelos entrevistados.



País/Estado de residência

Mais da metade dos respondentes da pesquisa – 55,7% – residem no próprio estado do Espírito Santo. Já 13,4% residem no estado do Rio de Janeiro, e 12,1%, no estado de São Paulo. Minas Gerais foi citado por 6,7% dos entrevistados como o estado em que residem. Outros 1,4% residem em outros países (Itália e França).



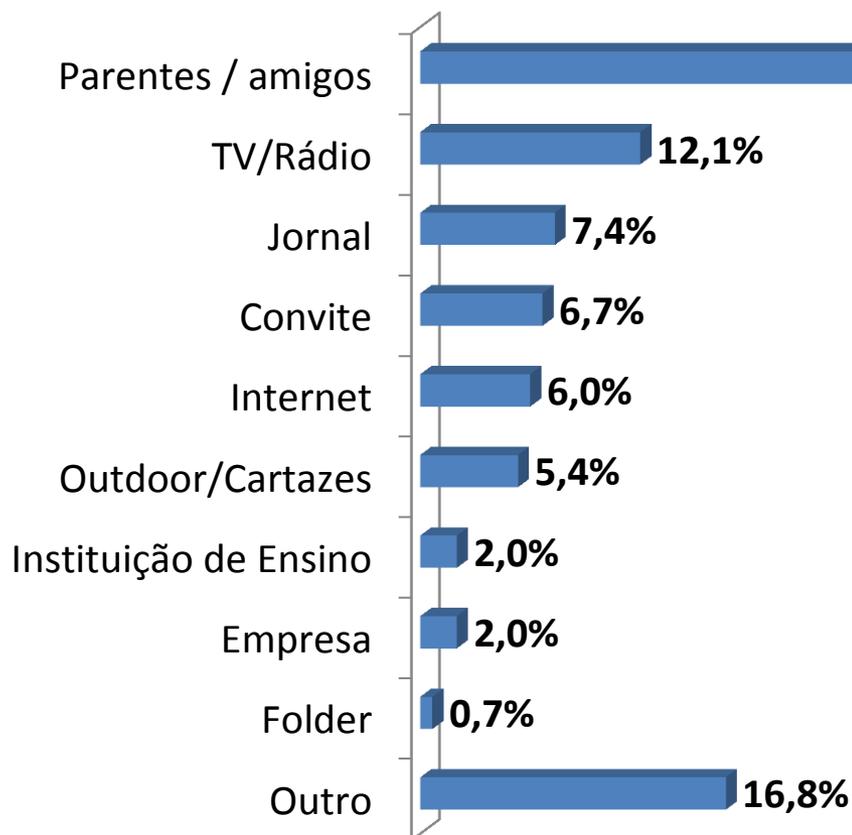
Município de residência

Cachoeiro do Itapemirim	16,8%	Santa Maria de Jetibá	1,3%	Joinville	0,7%
Rio de Janeiro	7,4%	Angra dos Reis	0,7%	Macaí	0,7%
São Paulo	7,4%	Belém	0,7%	Macoli	0,7%
Santa Tereza	4,0%	Besançon	0,7%	Magé	0,7%
Alegre	2,7%	Brejetuba	0,7%	Marilândia	0,7%
Alfredo Chaves	2,7%	Chapada dos Guimarães	0,7%	Mimoso do Sul	0,7%
Marataizes	2,7%	Conceição do Castelo	0,7%	Mucurici	0,7%
Belo Horizonte	2,0%	Cotia	0,7%	Núcleo Bandeirante	0,7%
Colatina	2,0%	Curitiba	0,7%	Ouro Preto	0,7%
Goiânia	2,0%	Divino de São Lourenço	0,7%	Pedro Canário	0,7%
Iuna	2,0%	Duque de Caxias	0,7%	Pescador	0,7%
Linhares	2,0%	Estrela do Sul	0,7%	Piúma	0,7%
Macaé	2,0%	Governador Lindenberg	0,7%	Porto Velho	0,7%
São Mateus	2,0%	Guaçuí	0,7%	Recife	0,7%
Anchieta	1,3%	Iconha	0,7%	Santa Leopoldina	0,7%
Aracruz	1,3%	Ilha do Governador	0,7%	Santos	0,7%
Ararangua	1,3%	Ipatinga	0,7%	São Bernardo do Campo	0,7%
Barra de São Francisco	1,3%	Itaguaçu	0,7%	São Gabriel da Palha	0,7%
Campinas	1,3%	Itapetinga	0,7%	São José dos Campos	0,7%
Domingos Martins	1,3%	Jaru	0,7%	Savona	0,7%
Dourados	1,3%	João Neiva	0,7%	Texeira	0,7%
Frei Inocêncio	1,3%	João Pessoa	0,7%	Venda Nova do Imigrante	0,7%
Itarana	1,3%	Joinville	0,7%		

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Forma pela qual soube do evento

Uma parcela expressiva dos entrevistados soube do evento Arte Santo através de amigos ou parentes (40,9%). A TV e o Rádio foram responsáveis por informar 12,1% dos entrevistados acerca do evento, enquanto o jornal foi o meio pelo qual 7,4% dos respondentes ficaram sabendo do evento.

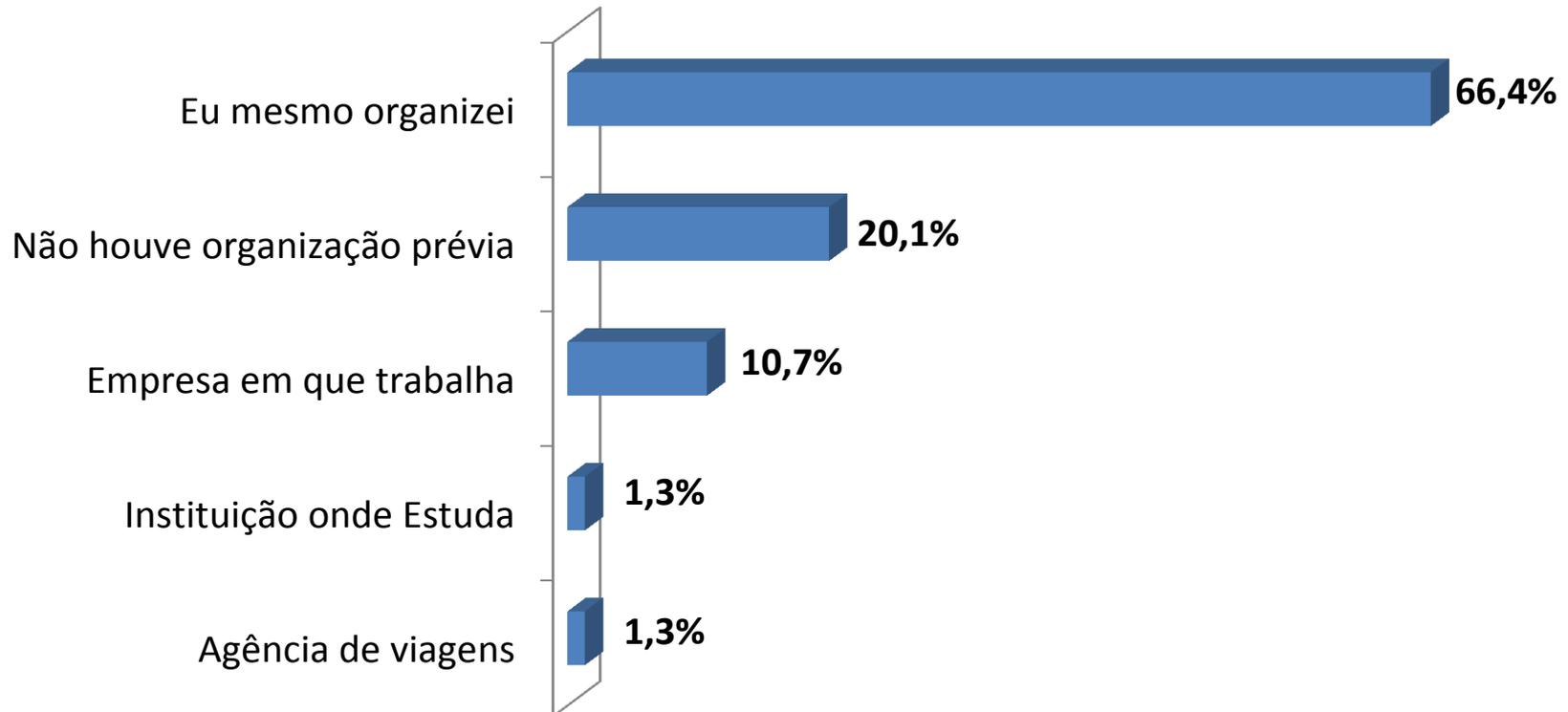


Outros

- Aderes;
- Associação de Moradores;
- Em um curso de pintura que frequenta;
- Em um curso do Sesi;
- Em um reunião de Agroturismo;
- Na escola;
- No hotel;
- No taxi;
- Pela Associação de Artesãos;
- Soube ao passar pelo local.

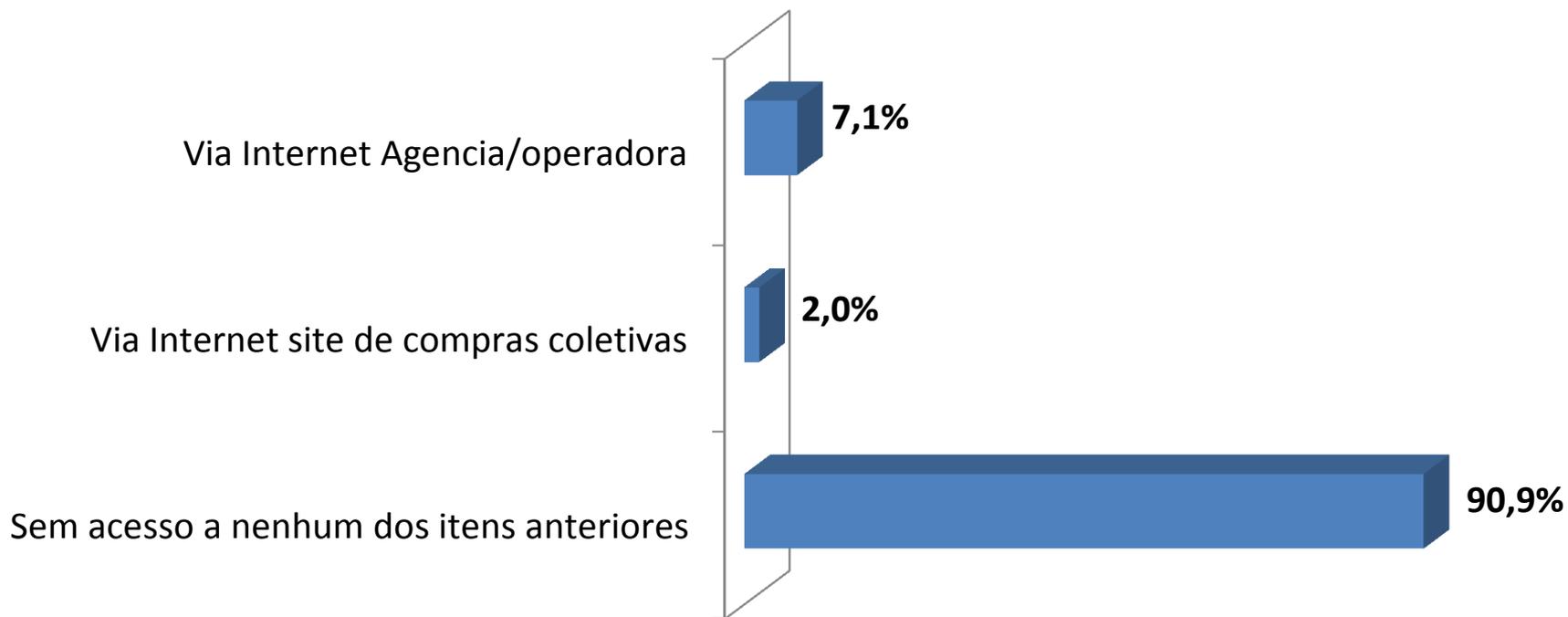
Forma como a viagem foi organizada

A maioria dos entrevistados organizou a própria viagem (66,4%). Um total de 20,1% disse que não houve nenhuma organização prévia da viagem. Outros 10,7% tiveram a viagem organizada pela empresa em que trabalham. Apenas 1,3% dos respondentes viajou sob a organização de uma agência de viagens.



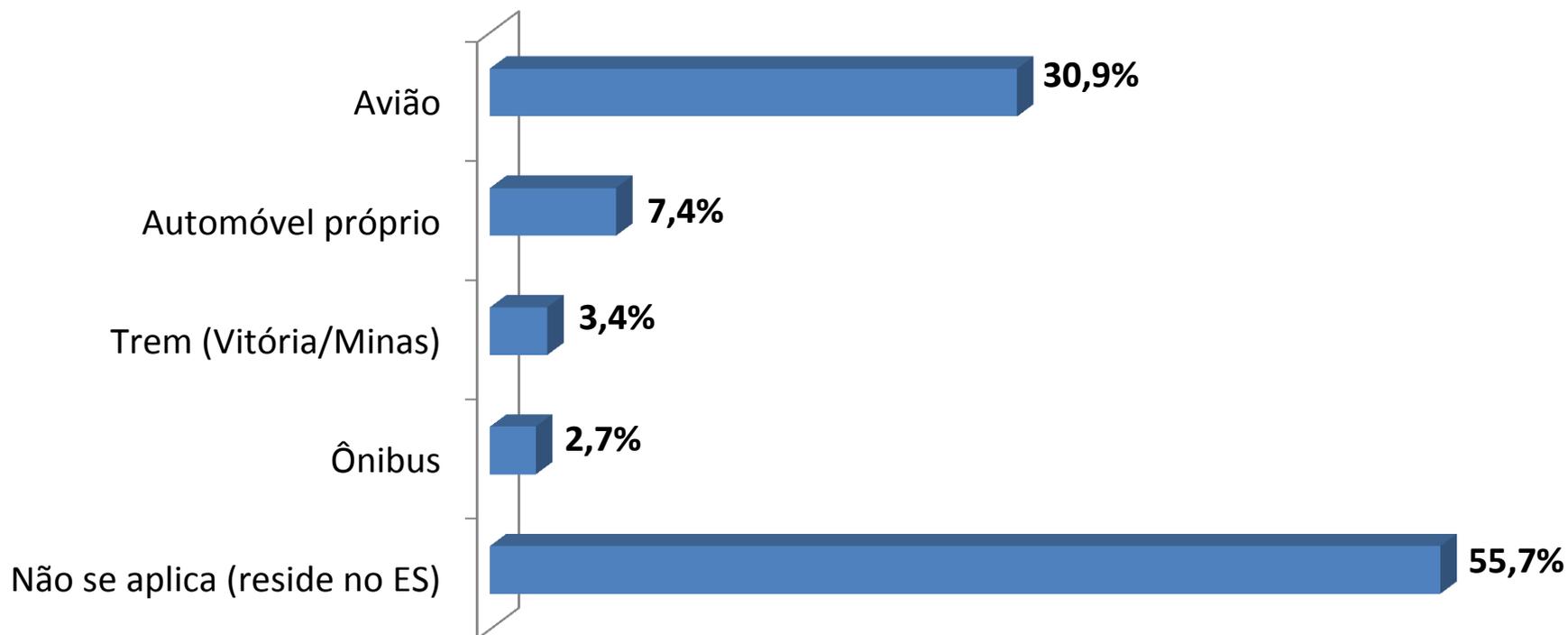
Se foi o próprio entrevistado que organizou, por que meio?

Dentre os 66,4% dos entrevistados que organizaram a própria viagem, a grande maioria – 90,9% – o fez sem o auxílio de internet, agência, operadora ou site de compras coletivas. Apenas 7,1% recorreu a ferramentas como internet, agência ou operadora para organizar a viagem.



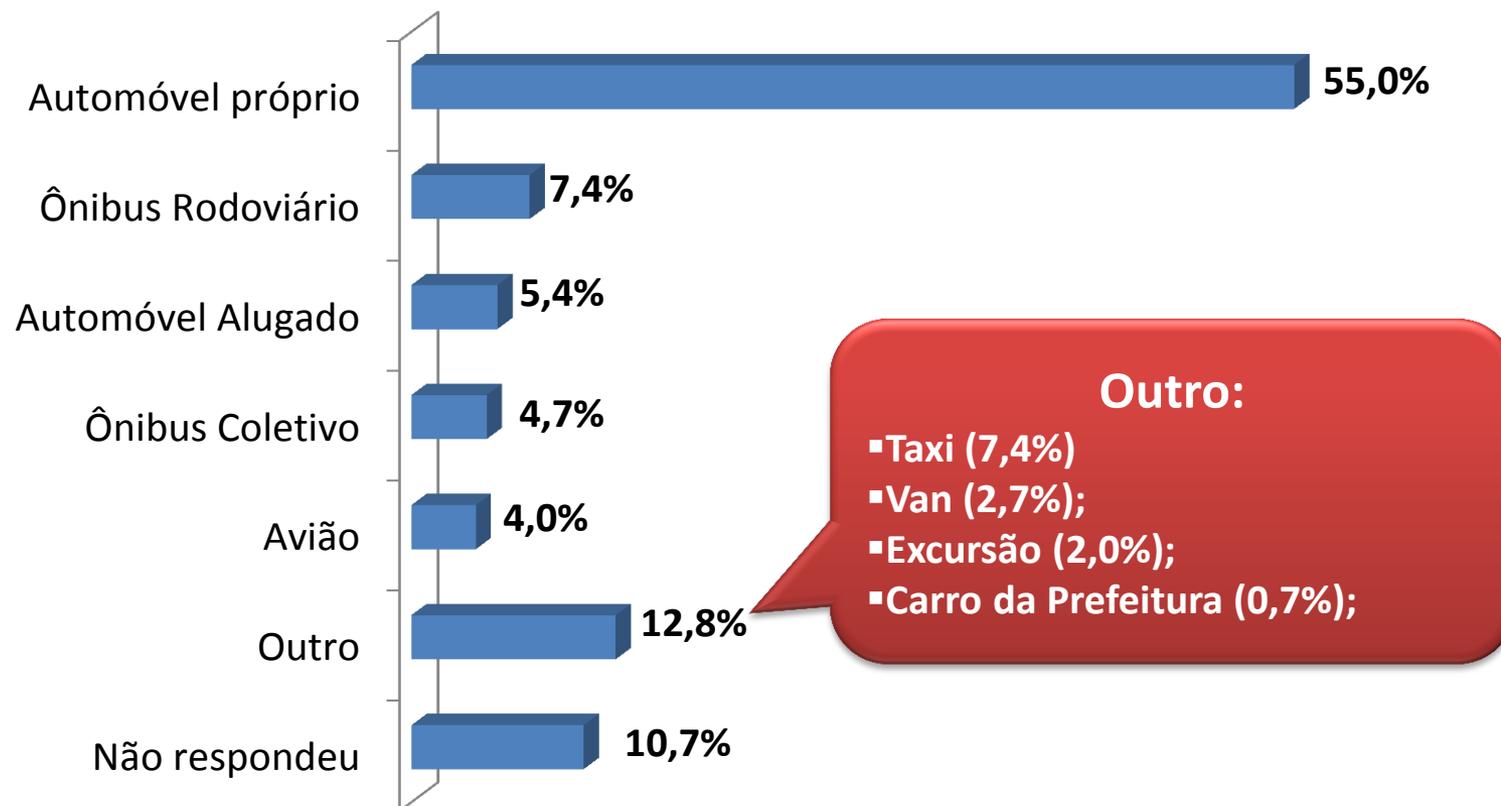
Meio de transporte utilizado para chegar ao ES

Um total de 30,9% dos entrevistados chegou ao estado do Espírito Santo por meio de transporte aéreo. Outros 7,4% utilizaram automóvel próprio para fazer a viagem. O trem Vitória/Minas foi usado por 3,4% dos respondentes, enquanto 2,7% utilizaram ônibus.



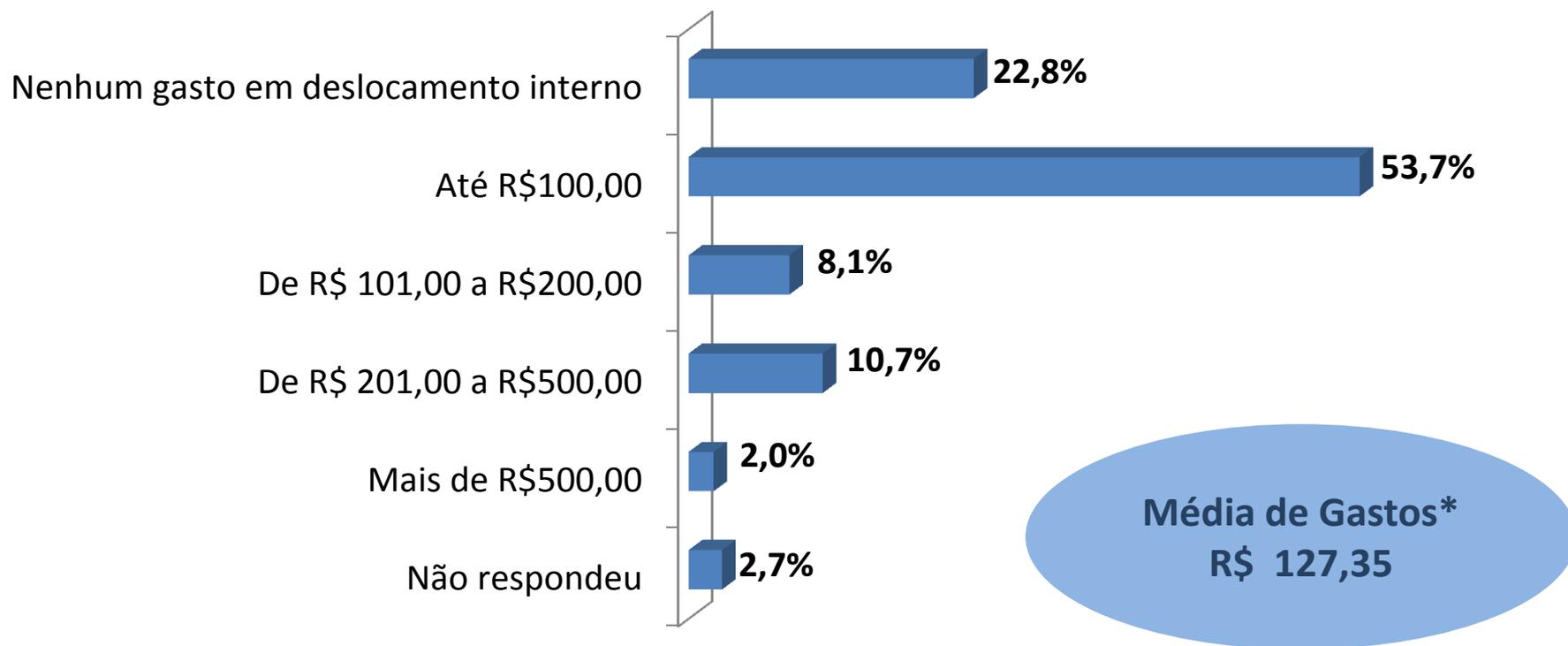
Meio de transporte utilizado para chegar ao destino final (município em que passou a maior parte do tempo)

Para chegar ao destino final da viagem, 55% dos entrevistados utilizaram automóvel próprio. O ônibus rodoviário foi usado por 7,4% dos respondentes. Outros 5,4% utilizaram automóvel alugado e 4,7% recorreram aos serviços de ônibus coletivo. Outros meios de locomoção foram citados por 12,8% da amostra, e incluem taxi, van, excursão e carro da Prefeitura.



Gasto estimado com deslocamento interno (dentro do município)

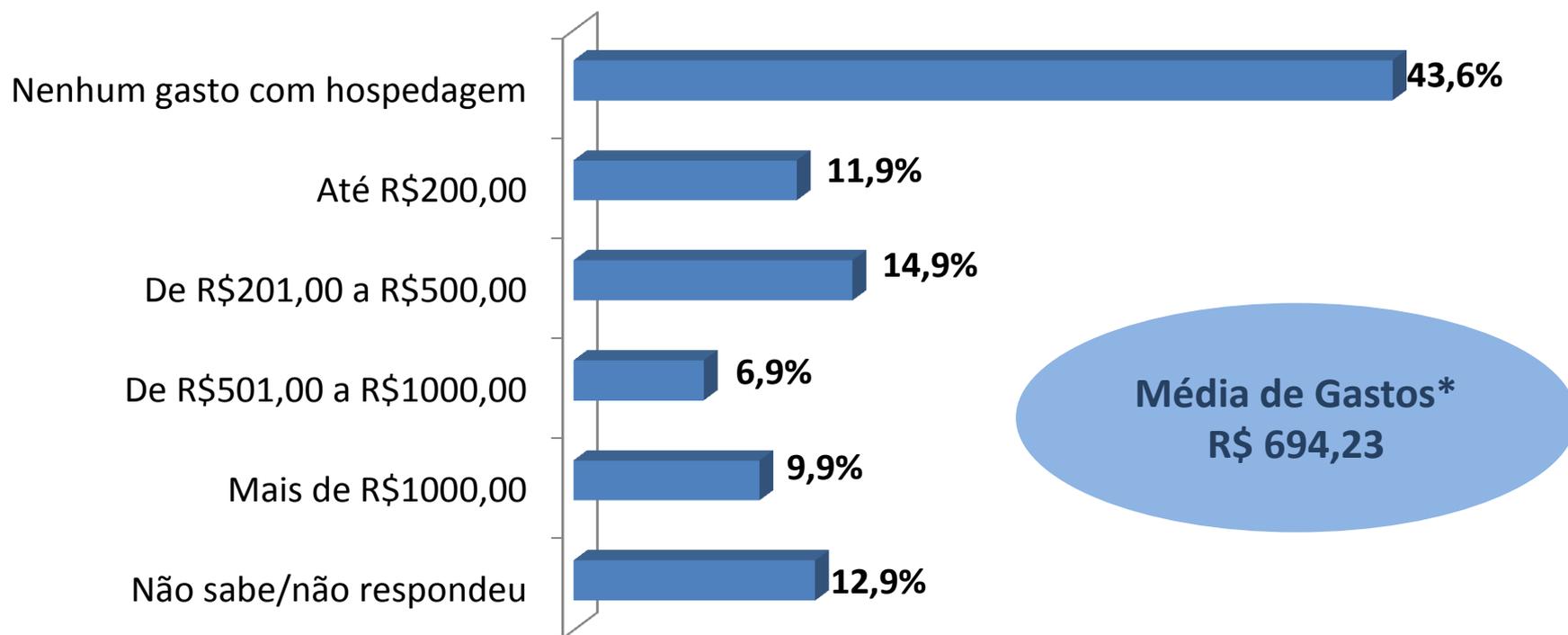
A maioria dos entrevistados revelou que estima gastar até R\$ 100,00 em deslocamento dentro do município (53,7%). Um total de 22,8% disse que não irá gastar nada com deslocamento interno.



* Entre os que realizaram gastos

Gasto estimado com hospedagem

Aos turistas* perguntou-se qual o gasto estimado com hospedagem. Destes, um total de 43,6% disse que não terá nenhum gasto com hospedagem. Outros 11,9% estimam gastar até R\$200,00 com hospedagem, enquanto 14,9% estimam gastar entre R\$ 201,00 e R\$500,00 com hospedagem.

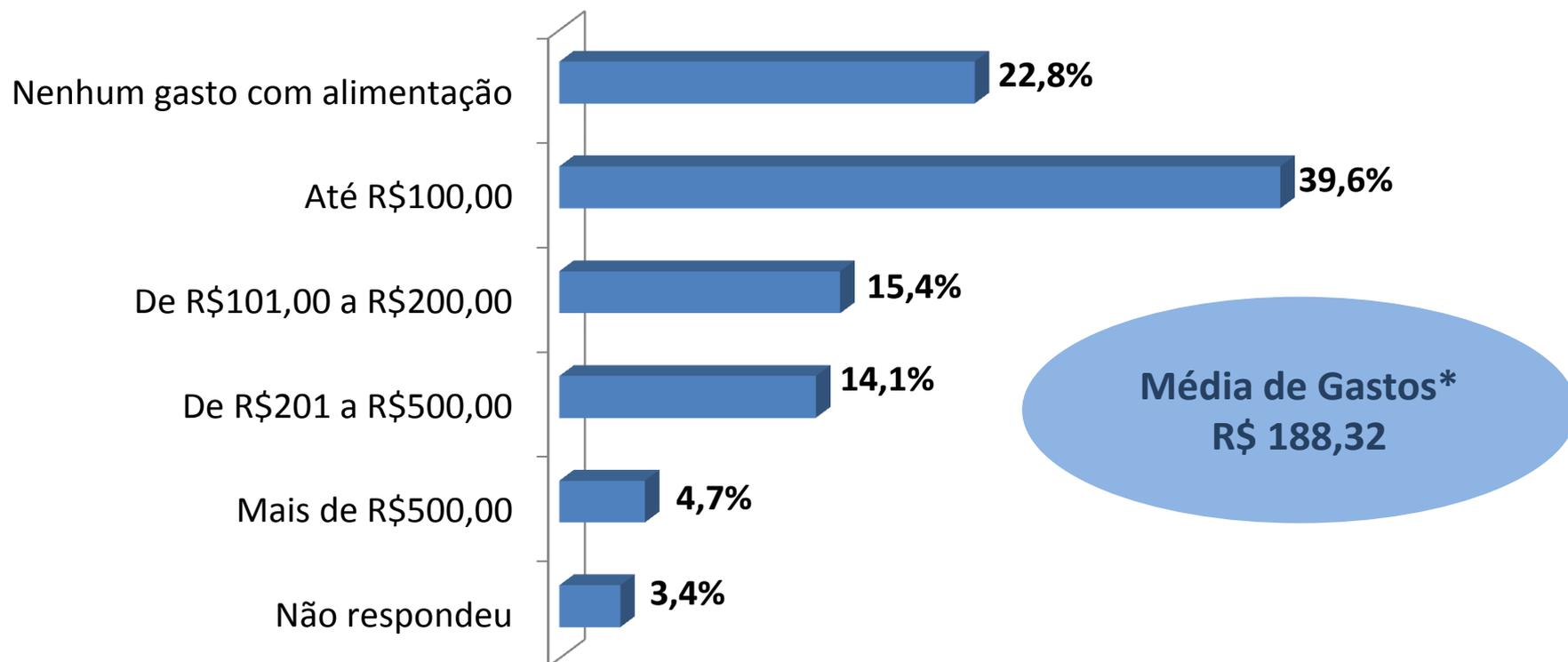


* Entre os que realizaram gastos

**Respostas referentes aos 67,8% (101 casos) de turistas entrevistados. Visitantes não foram considerados.

Gasto estimado com alimentação

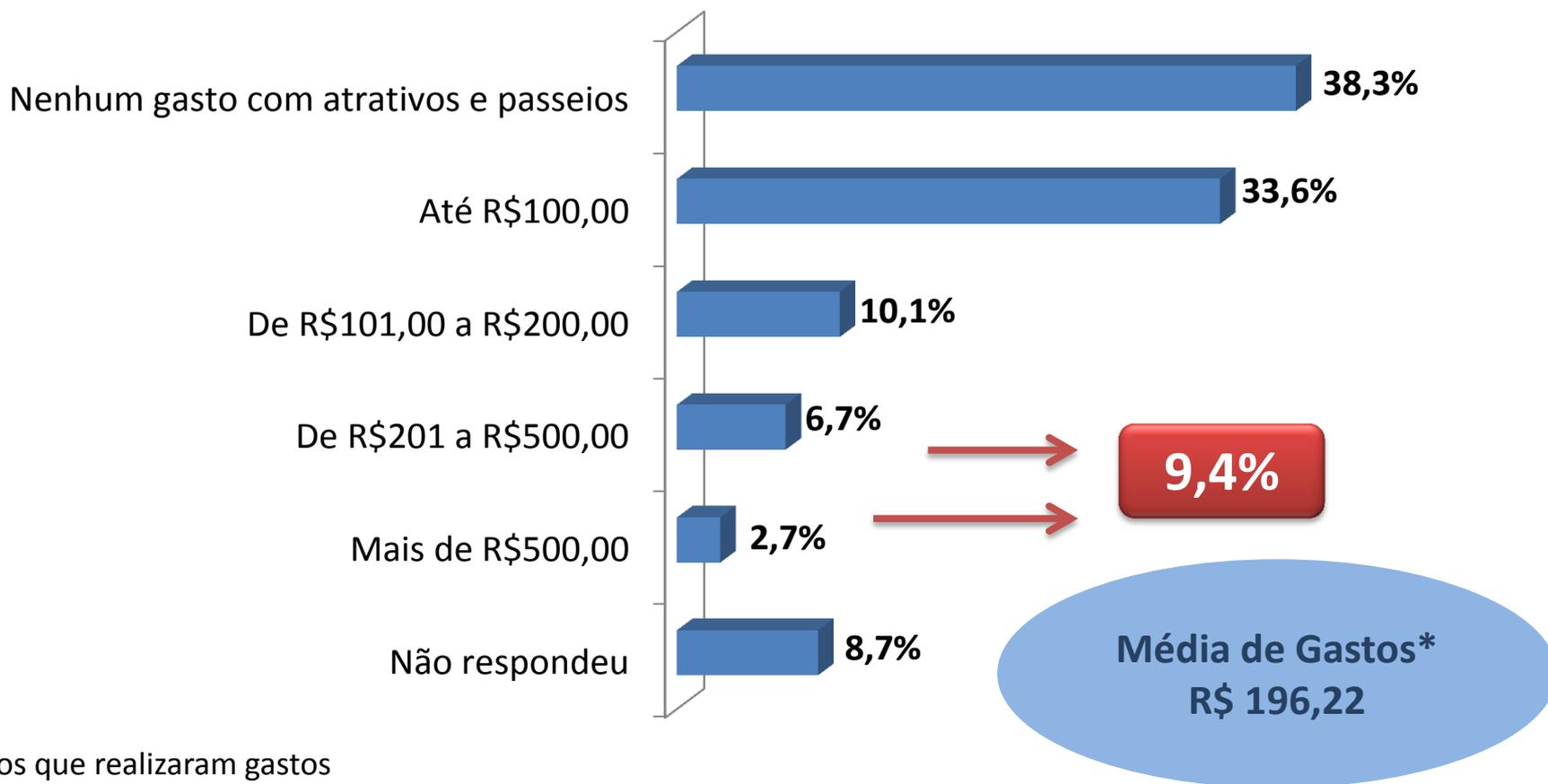
Em relação aos gastos estimados com alimentação, um total de 22,8% respondeu que não teria gastos com este item. Outros 39,6% estimam gastar até R\$100,00 com alimentação. Já 15,4% estimam gastar entre R\$101,00 e R\$200,00, enquanto 14,1% estimam gastar entre R\$201,00 e R\$500,00. Apenas 4,7% estimam gastar mais de R\$ 500,00 com alimentação.



* Entre os que realizaram gastos

Gasto estimado com Atrativos e Passeios

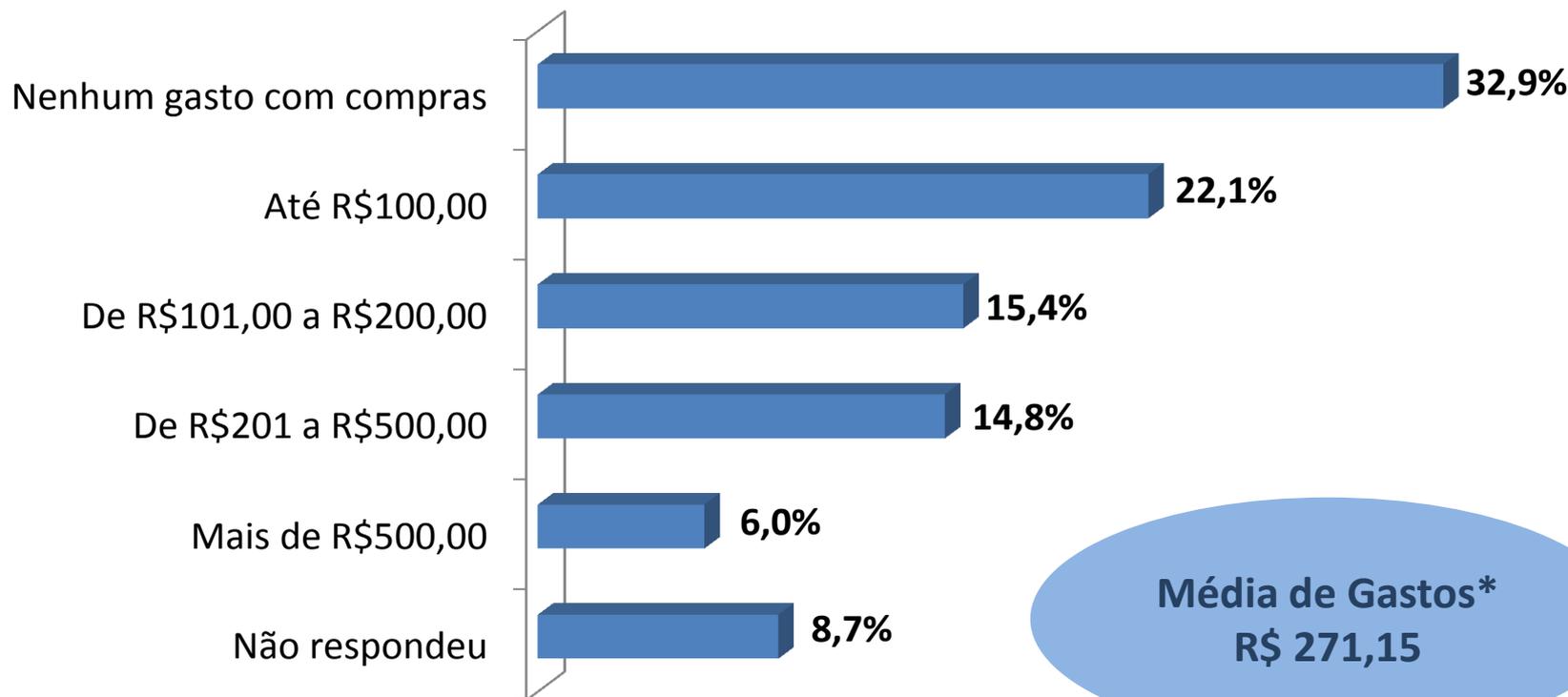
Uma grande parcela dos entrevistados prevê não ter nenhum gasto com atrativos e passeios (38,3%). Outros 33,6% estimam gastar até R\$100,00 com atrativos e passeios, enquanto 10,1% pretendem gastar entre R\$101,00 a R\$200,00 com tais itens. Somente 9,4% dos entrevistados estimam gastar mais de R\$200,00 com atrativos e passeios.



* Entre os que realizaram gastos

Gasto estimado com Compras

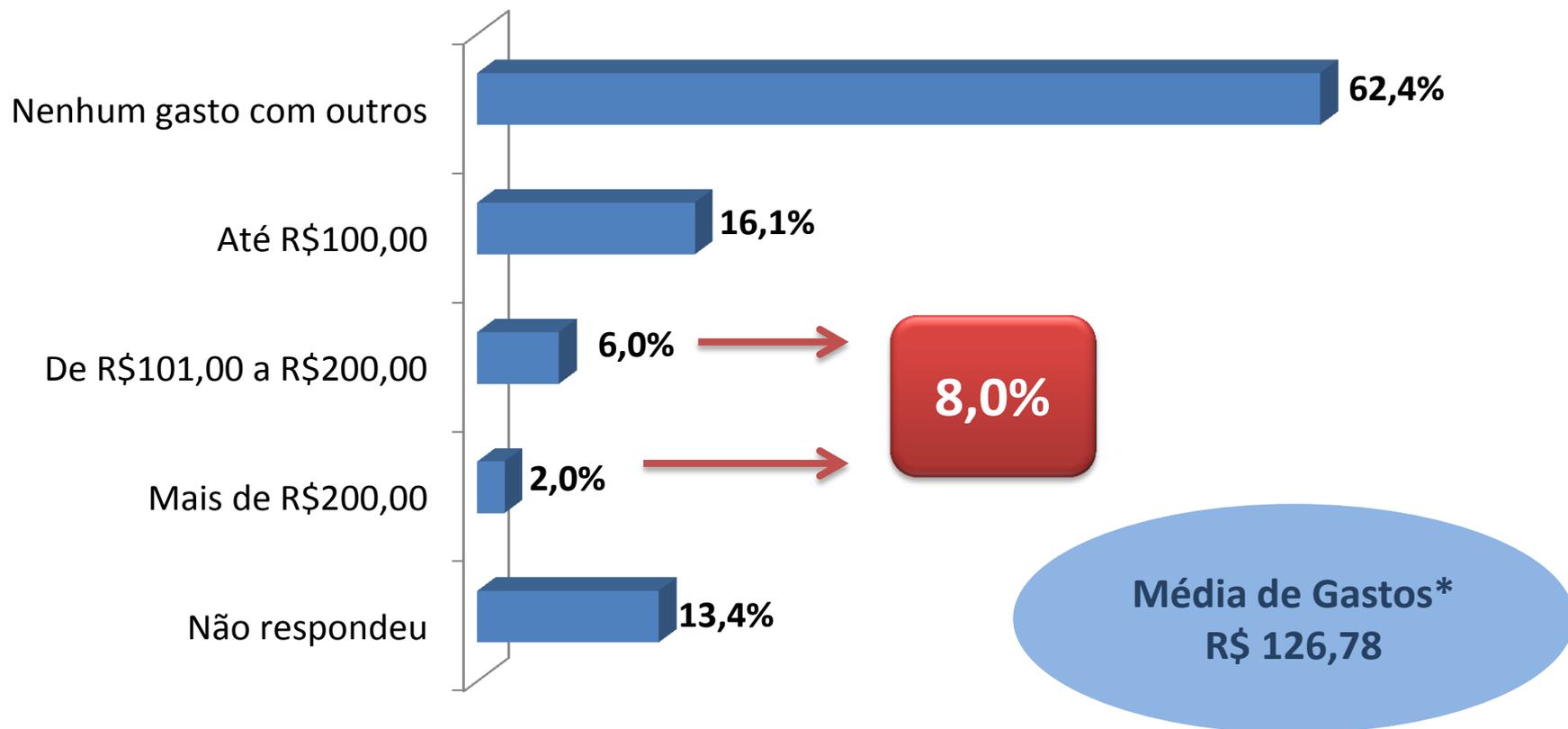
Grande parte dos entrevistados disse que não planeja nenhum gasto com compras (32,9%). Já 22,1% dos entrevistados estimam gastar até R\$100,00 com compras, enquanto 15,4% planejam gastar entre R\$101,00 e R\$200,00 com este item. Outros 14,8% estimam gastar entre R\$201,00 e R\$500,00 com compras.



* Entre os que realizaram gastos

Gasto estimado com outros itens

A maioria dos entrevistados não planeja ter gastos com outros itens além dos citados anteriormente (62,4%). Já 16,1% dos respondentes estimam gastar até R\$100,00 com outros itens. Outros 8% dos entrevistados planejam gastar mais de R\$101,00 com outros itens.



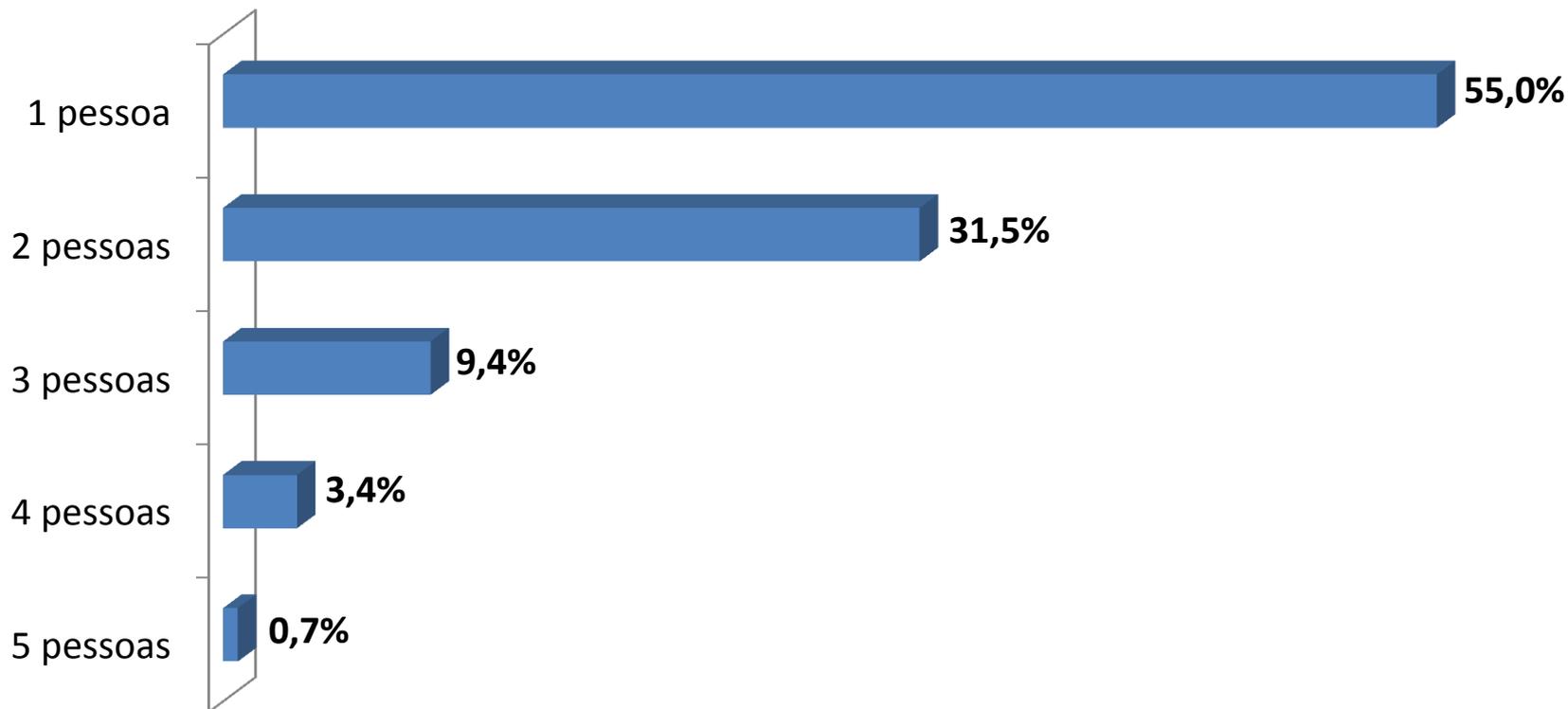
* Entre os que realizaram gastos

MÉDIA dos gastos estimados entre todos os respondentes

Deslocamento Interno	R\$ 97,49
Hospedagem	R\$ 347,11
Alimentação	R\$ 145,17
Atrativos e Passeios	R\$ 114,38
Compras	R\$ 173,46
Outros gastos	R\$ 35,38

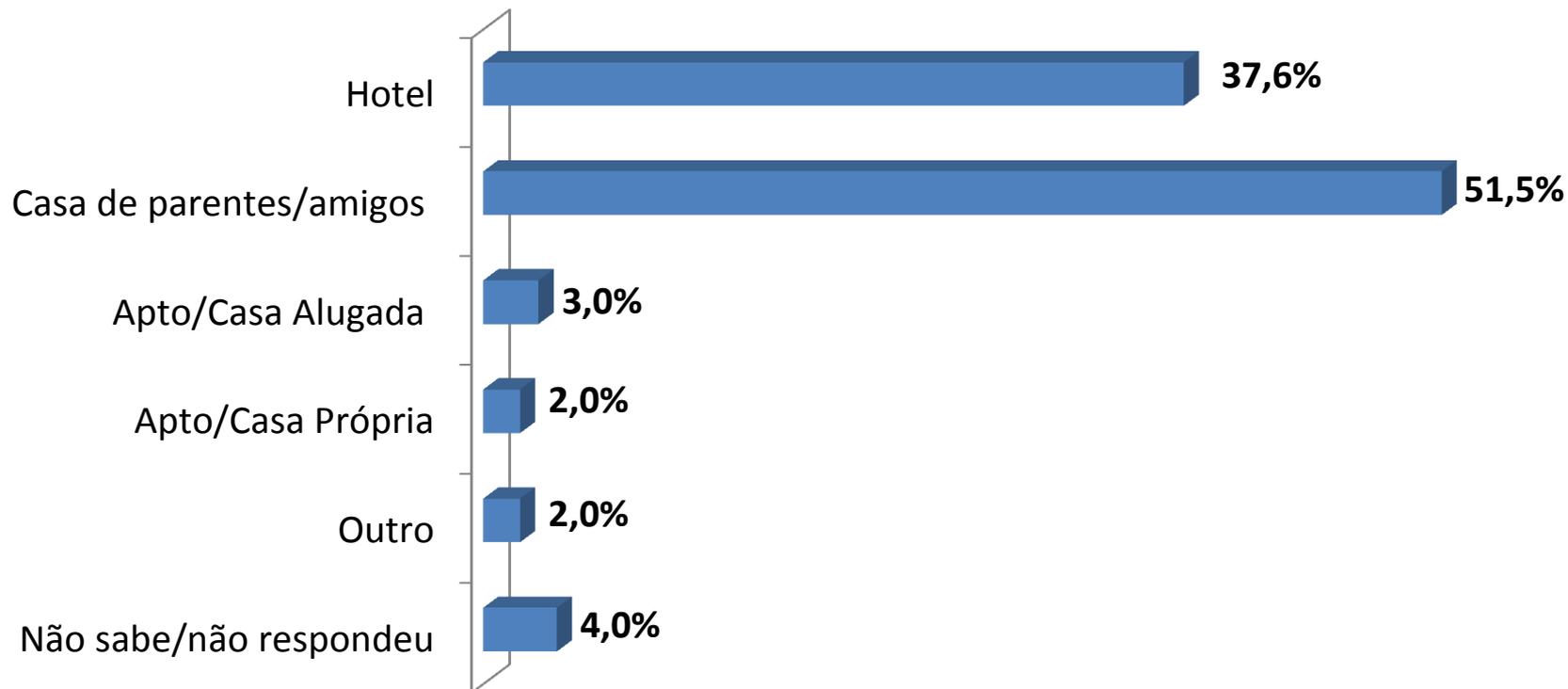
Pensando em todos estes gastos, quantas pessoas estão incluídas?

A maioria dos entrevistados respondeu que apenas uma pessoa está incluída nos gastos estimados para a viagem (55%). Outros 31,5% afirmaram que duas pessoas estão incluídas nos gastos estimados.



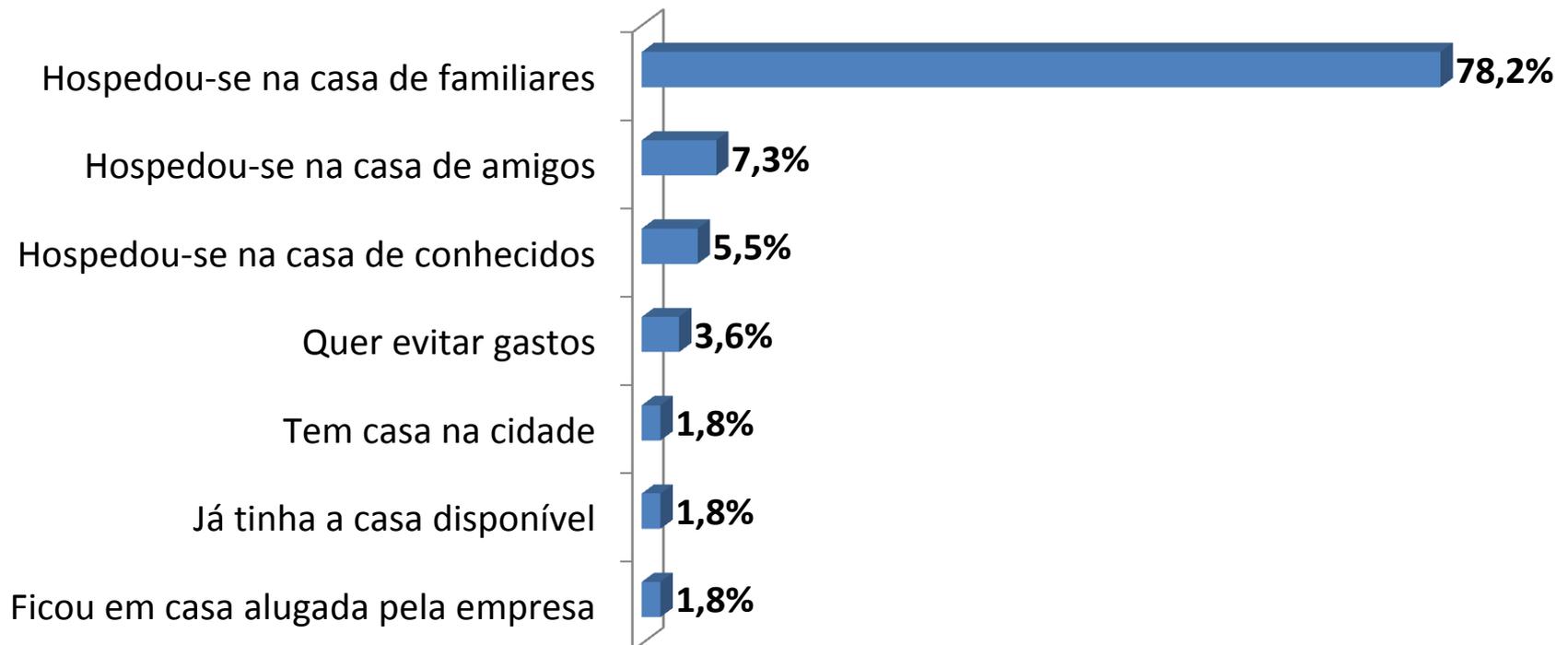
Local onde o entrevistado se hospedou

Mais da metade dos entrevistados (51,5%) hospedou-se na casa de parentes ou amigos. Outros 37,6% hospedaram-se em hotéis.



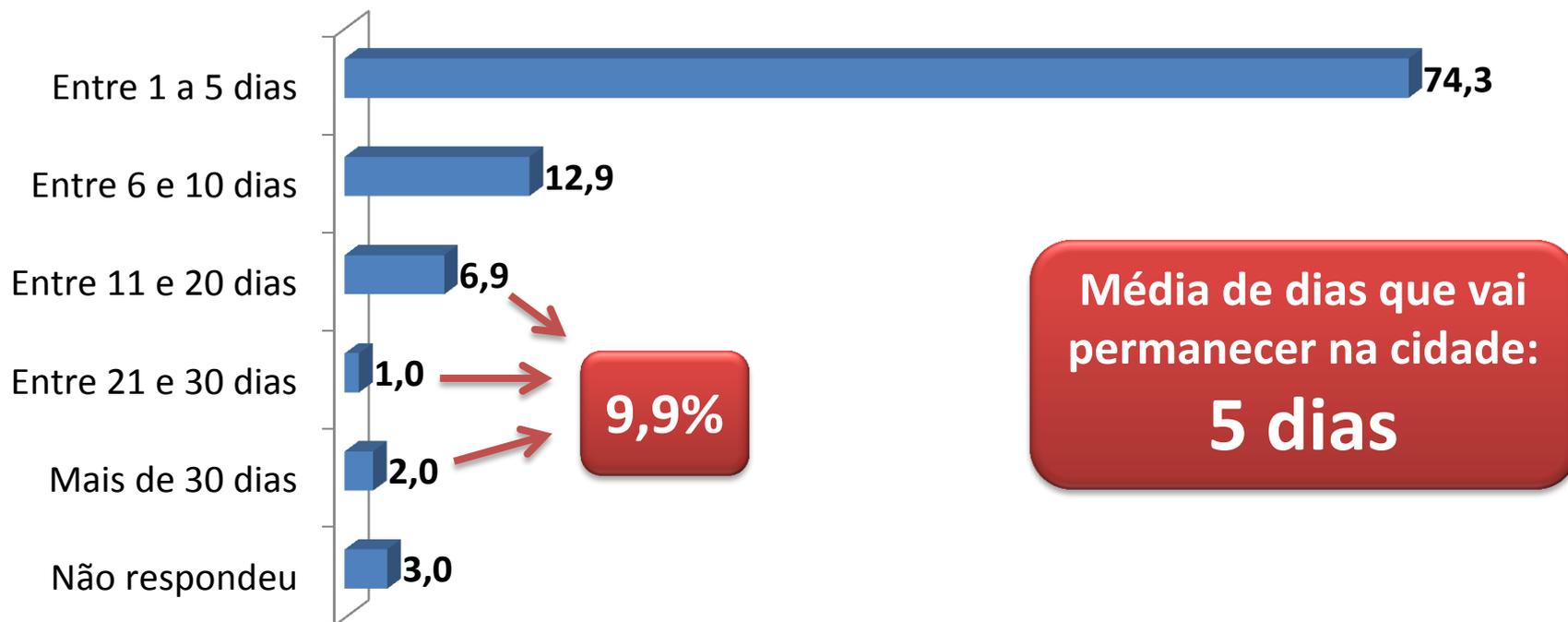
Se NÃO se hospedou em hotel ou pousada, por qual razão?

Para os entrevistados que se hospedaram na casa de familiares ou amigos, e para os que alugaram casa ou apartamento na cidade (36,9% da amostra), perguntou-se por que motivos não se hospedaram em hotel ou pousada. Destes, 78,2% disseram considerar mais vantajoso hospedar-se na casa de familiares.



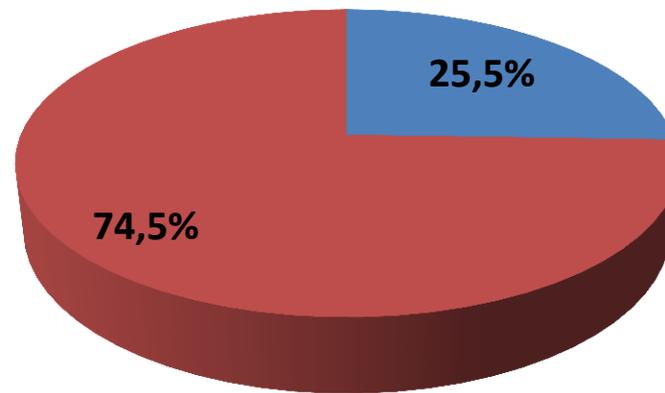
Número de dias que vai permanecer na cidade

A grande maioria dos entrevistados irá permanecer na cidade entre um e cinco dias (74,3%). Já 12,9% permanecerá na cidade entre seis e 10 dias. Outros 9,9% planejam ficar mais de 10 dias na cidade. A média de dias em que os entrevistados planejam permanecer na cidade é de 5 dias.



É a primeira vez que vem ao destino?

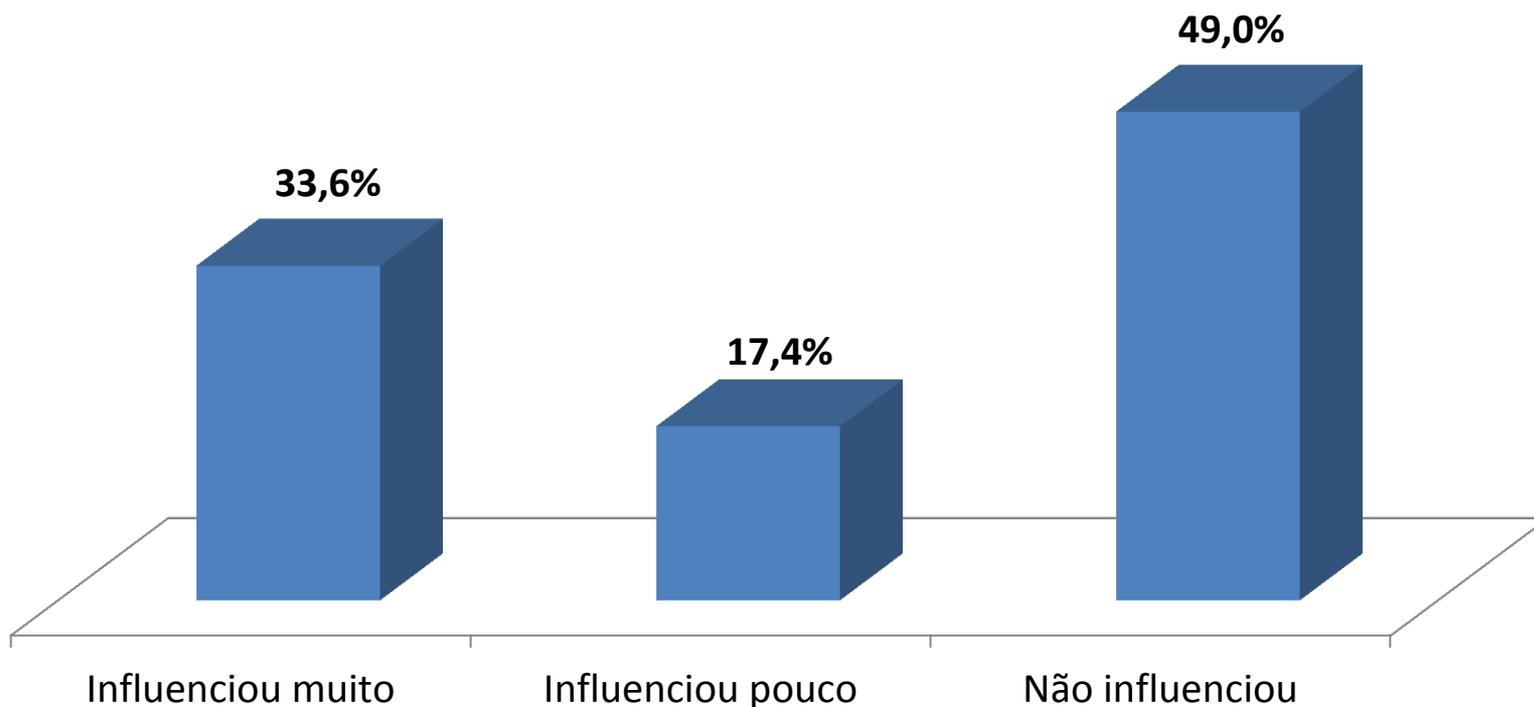
A maioria os entrevistados disse que não é a primeira vez que visita a cidade (74,5%). Para 25,5%, é a primeira vez que visitam a cidade.



■ Sim, é a primeira vez ■ Não, já veio anteriormente

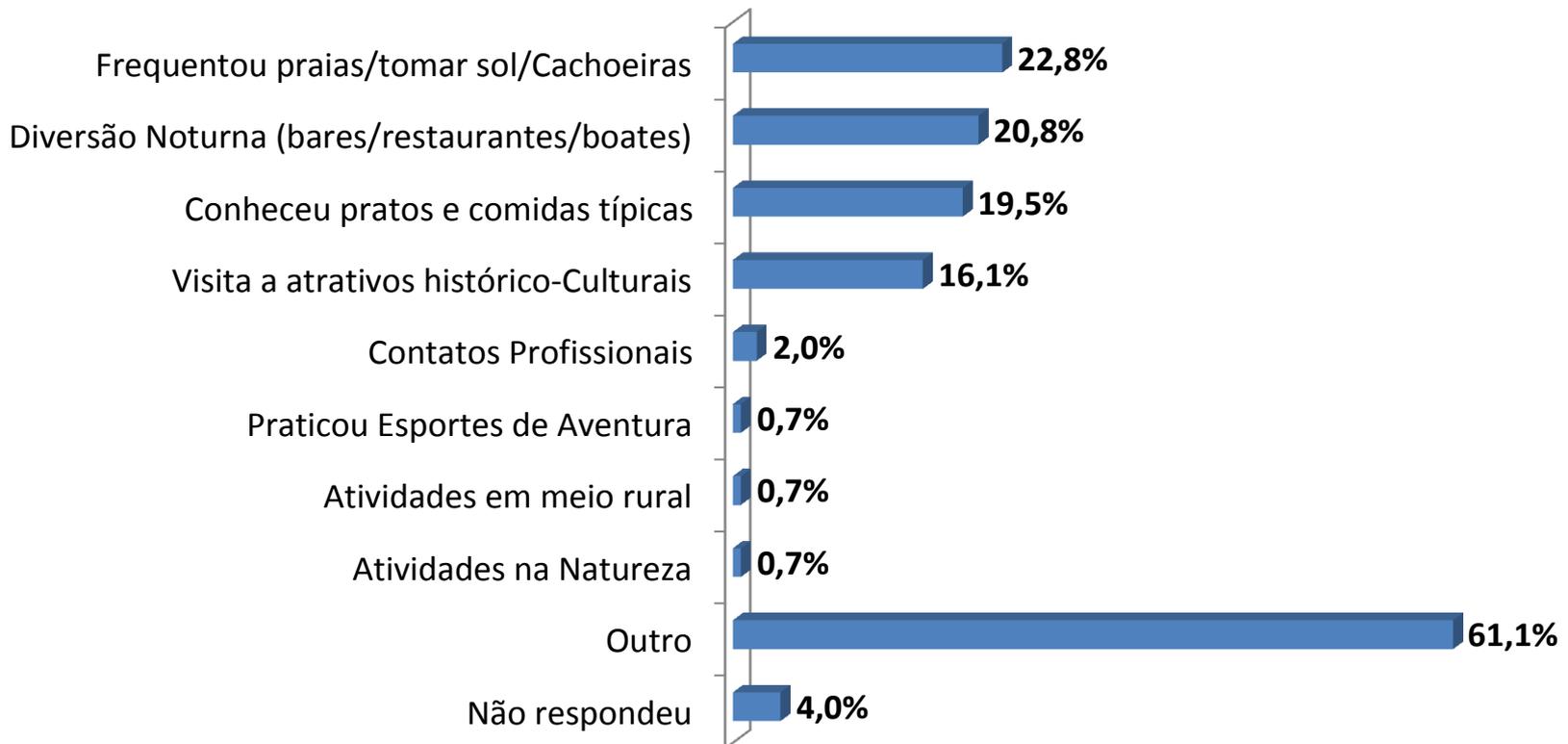
O fato de Vitória sediar o evento Arte Santo influenciou na decisão de vir à cidade?

Quase metade dos entrevistados respondeu que o fato de a cidade sediar o evento Arte Santo não influenciou na decisão da escolha do destino da viagem (49%). Já 33,6% disseram que a realização do evento na cidade influenciou muito na escolha do destino.



Atividades que desenvolveu no município onde ficou hospedado

As atividades citadas em maior proporção pelos entrevistados foram: frequentar atrativos naturais da cidade, como praias/tomar sol/visitar cachoeiras (22,9%); realizar atividades noturnas, em bares, restaurantes e boates (20,8%); conhecer a gastronomia local, provando pratos e comidas típicas (19,5%); e aproveitar os atrativos históricos e culturais da cidade (16,1%). Outras atividades foram citadas por 61,1% dos respondentes, e podem ser vistos no slide seguinte.



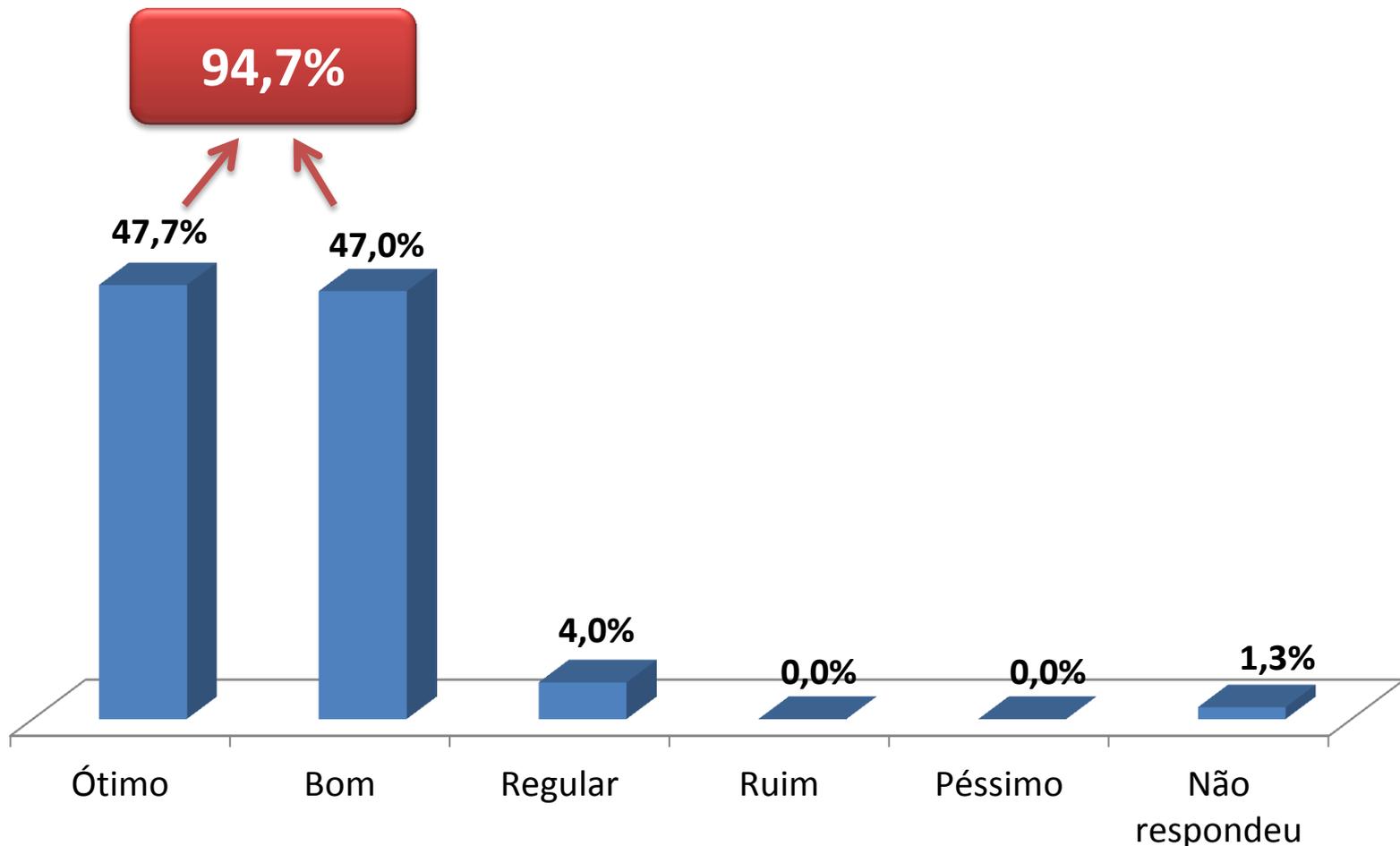
OUTRAS atividades que desenvolveu no município onde ficou hospedado

- Praia e Feira de Artesanato;
- Atividades religiosas;
- Bares;
- Campeonato de Judô;
- Congresso;
- Convento;
- Museu e Feira de Artesanato;
- Passeios;
- Praias, restaurantes e Feira de Artesanato;
- Restaurantes, bares e Feira de Artesanato;
- Shopping, Feira de Artesanato e Teatro;
- Shopping;
- Shopping e cinema;
- Shopping e Praia;
- Shopping e teatro;
- Restaurantes;
- Visitar parentes;
- Curso na área estética;
- Feira de Artesanato;
- Feira de Automóveis;
- Museu e Convento;
- Oficinas.

AVALIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES E SERVIÇOS DO LOCAL DO EVENTO

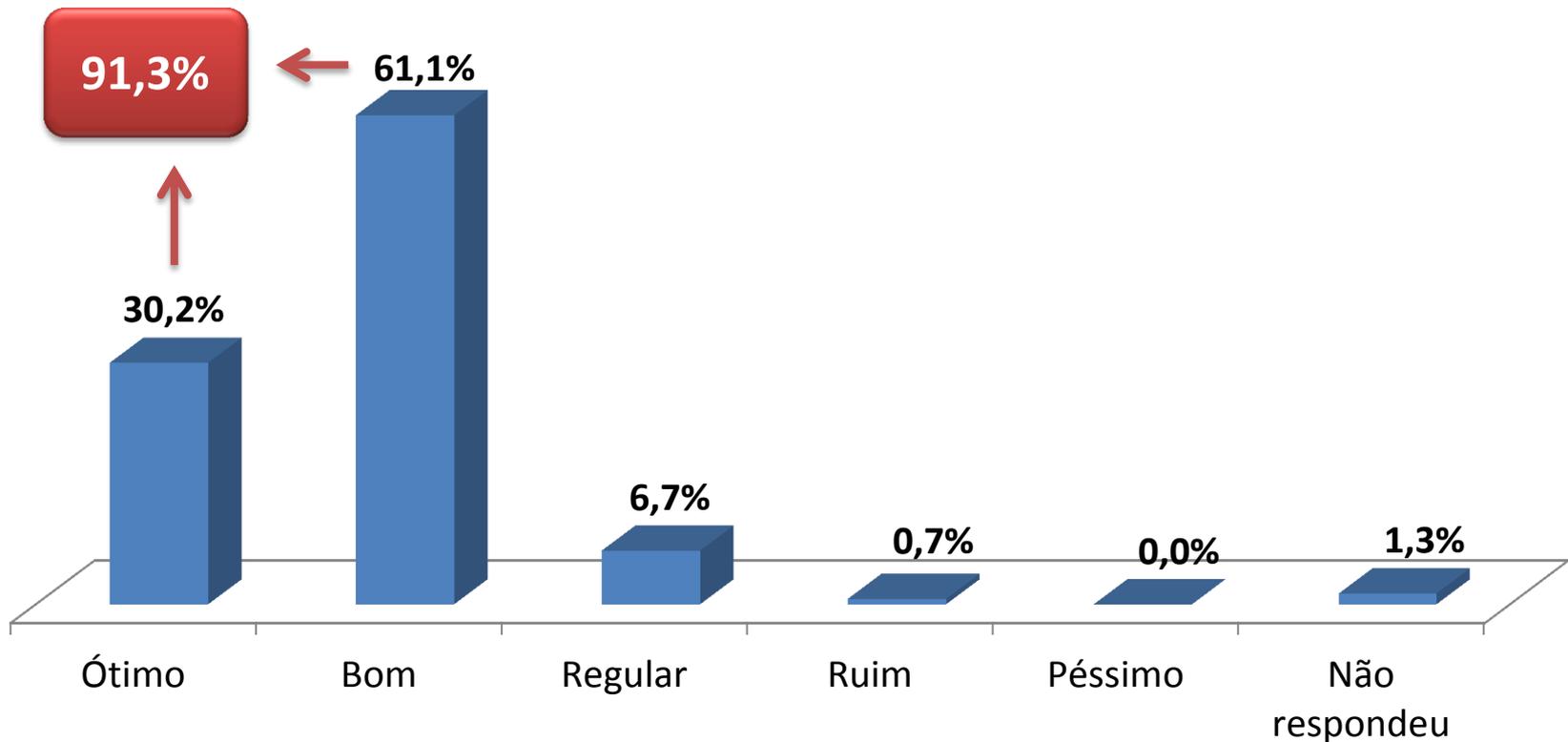
Avaliação da organização do evento

A grande maioria dos entrevistados avaliou a organização do evento Arte Santo como sendo ótima ou boa (94,7%). Apenas 4% dos respondentes considerou a organização do evento como sendo regular. Ninguém avaliou a organização como ruim ou péssima.



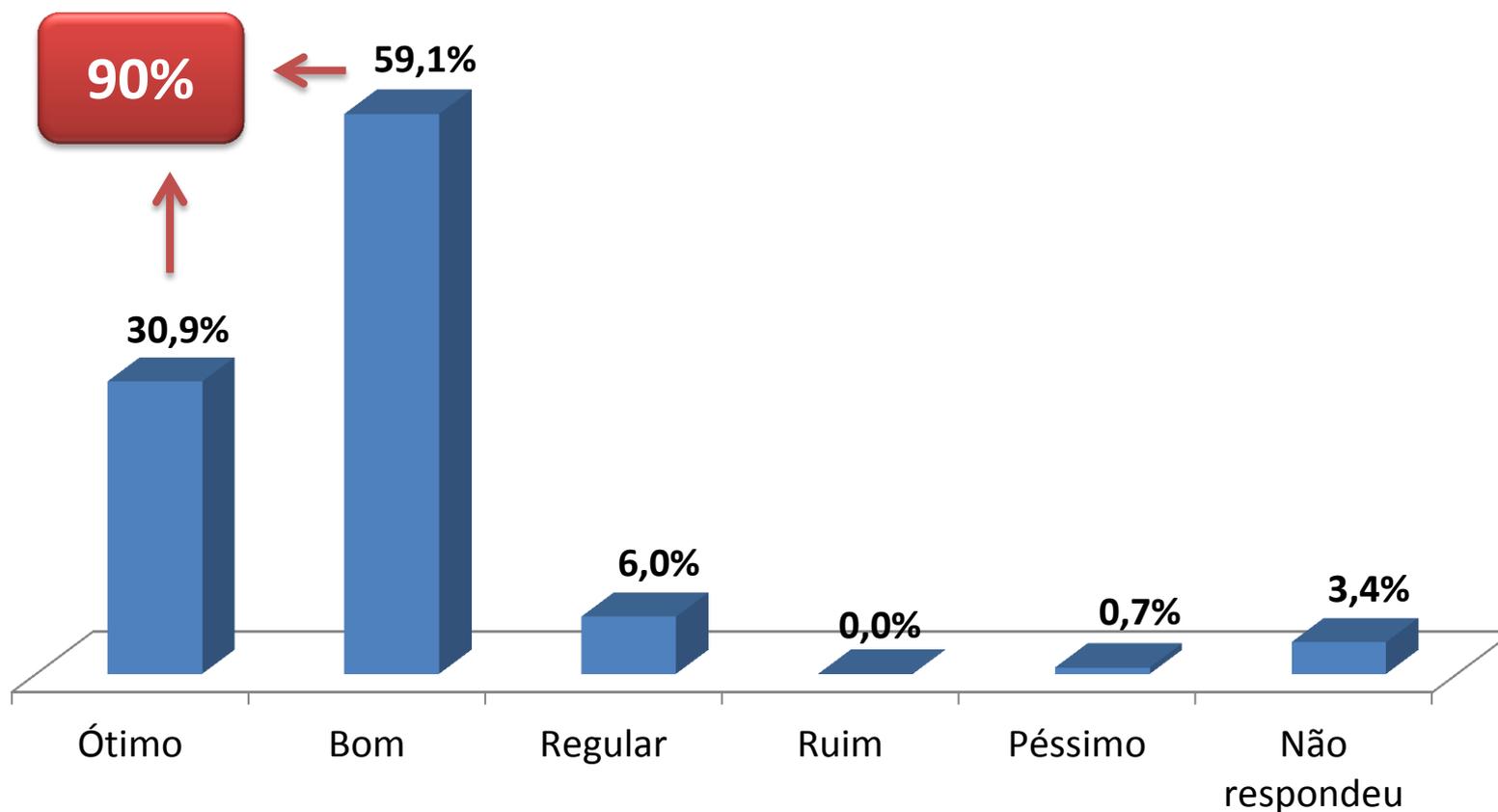
Avaliação da sinalização

A maioria dos entrevistados avaliou a sinalização do evento com sendo boa (61,1%). Um percentual bastante expressivo avaliou a sinalização como sendo ótima (30,2%). A soma das avaliações positivas soma, assim, 91,3% do total de entrevistados.



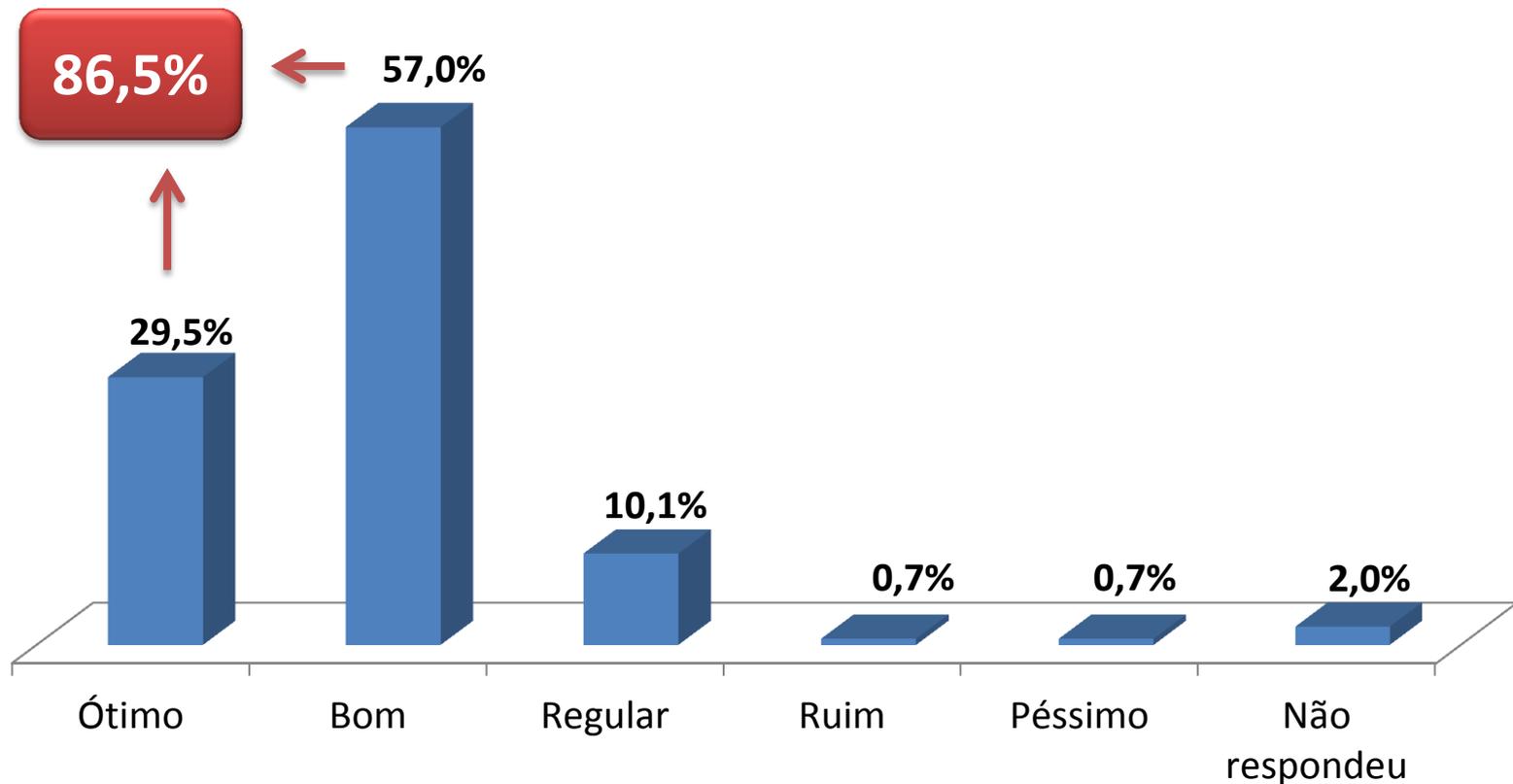
Avaliação da segurança

A maioria dos entrevistados avaliou a segurança do evento com sendo boa (59,1%). Um percentual bastante expressivo avaliou a sinalização como sendo ótima (30,9%), somando 90% de avaliações positivas no quesito segurança do evento.



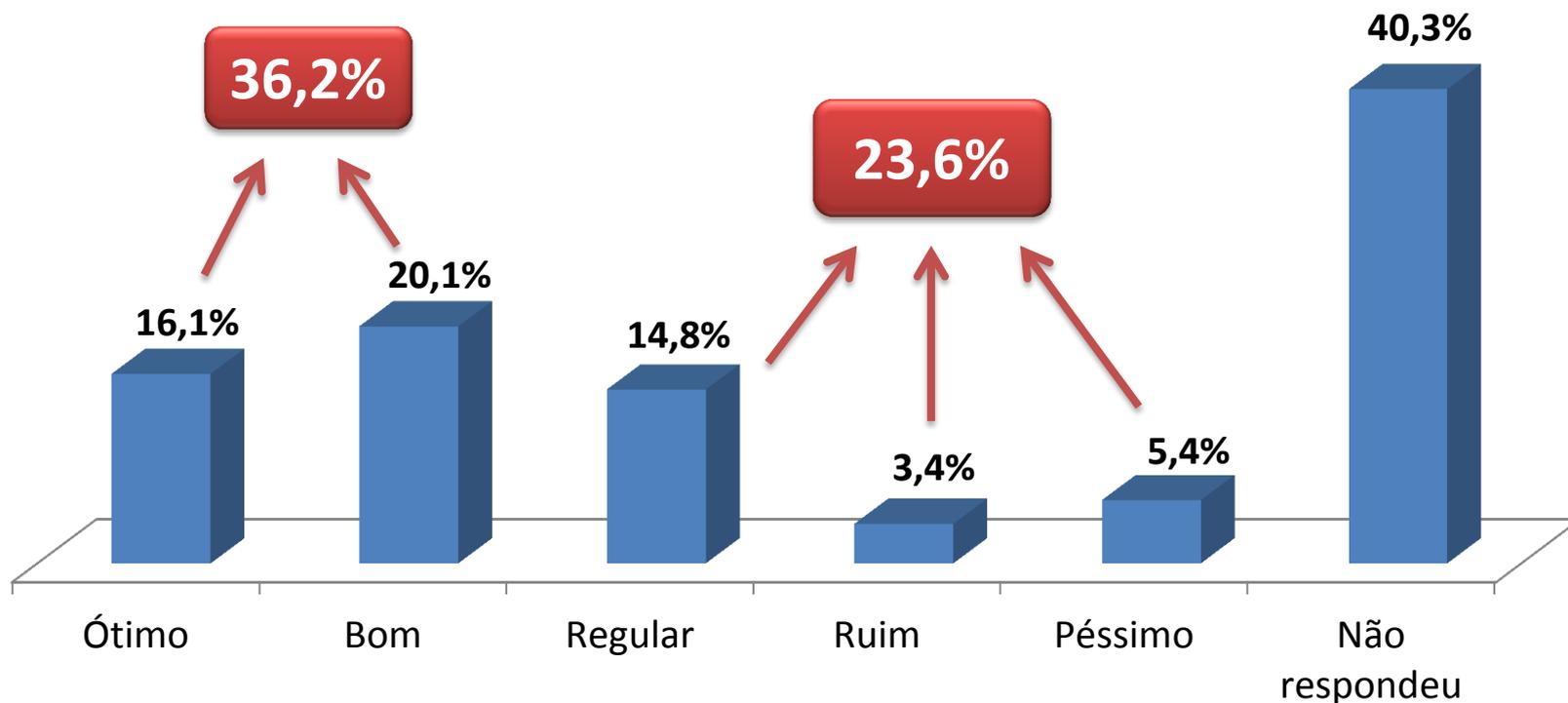
Avaliação da limpeza geral

A soma das avaliações “ótimo” (29,5%) e “bom” (57%) para o item limpeza geral do evento é de 86,5% das respostas dos entrevistados. Outros 10,1% consideram a limpeza geral do evento como sendo “regular”.



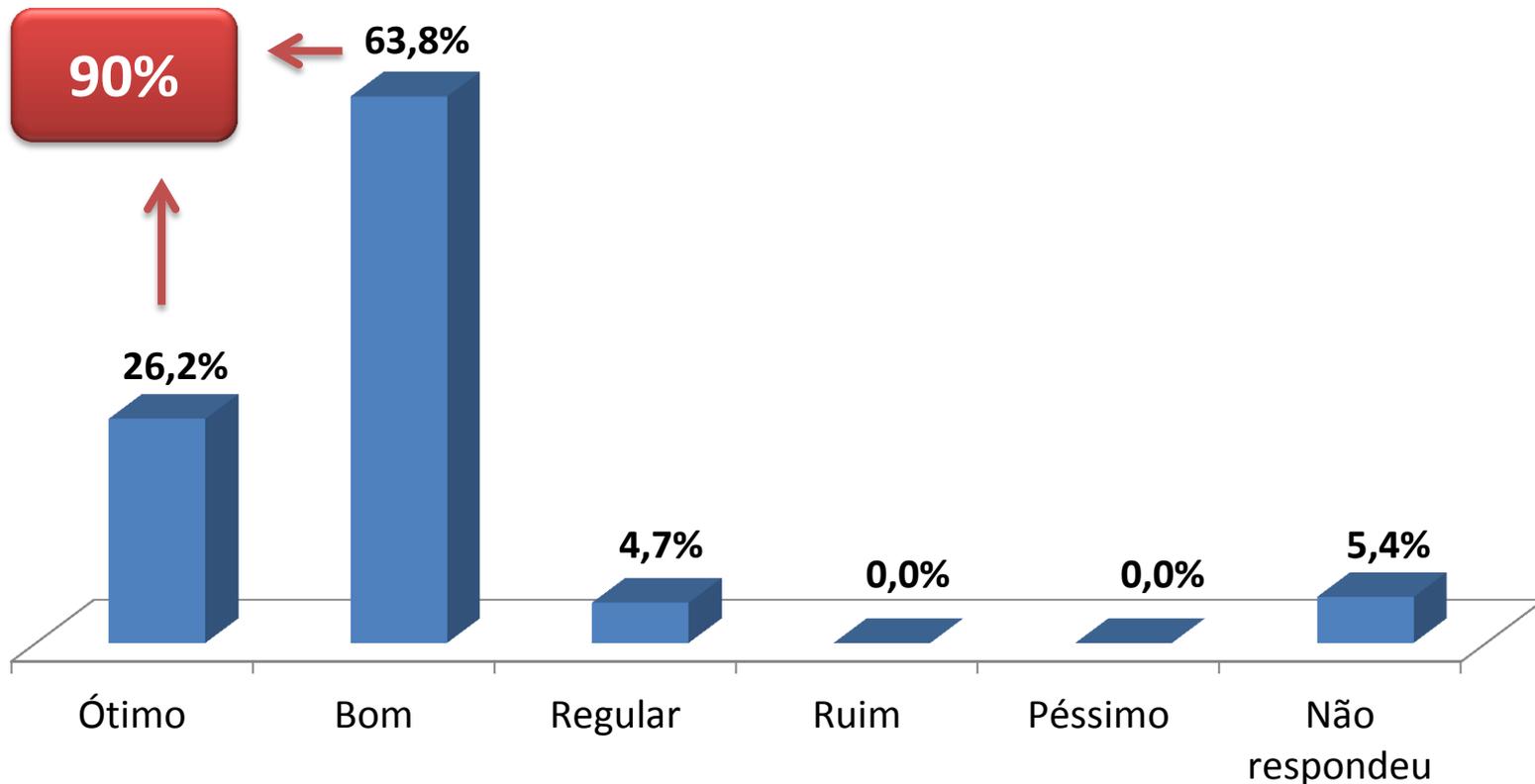
Avaliação das instalações sanitárias

Em relação aos demais itens avaliados anteriormente, a avaliação das instalações sanitárias não teve um desempenho muito positivo. Apenas 36,2% consideraram as instalações sanitárias do evento como sendo ótimas ou boas. As avaliações “regular”, “ruim” e “péssimo” somam 23,6% da amostra. Um grande percentual (40,3%) dos entrevistados não respondeu esta questão.



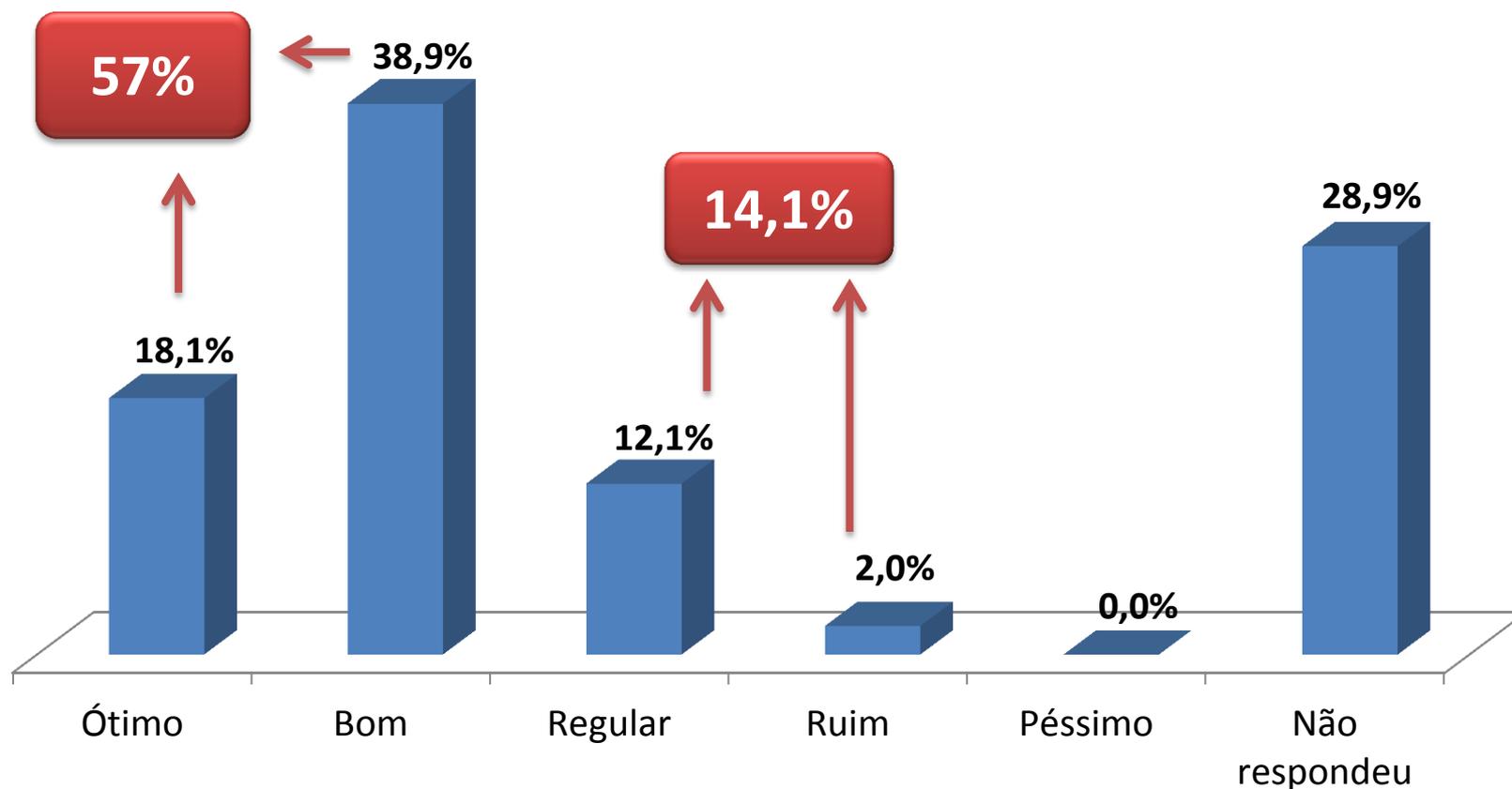
Avaliação da estrutura física

A avaliação da estrutura física do evento foi extremamente positiva: um total de 90% dos entrevistados considerou este aspecto como sendo “ótimo” ou “bom”.



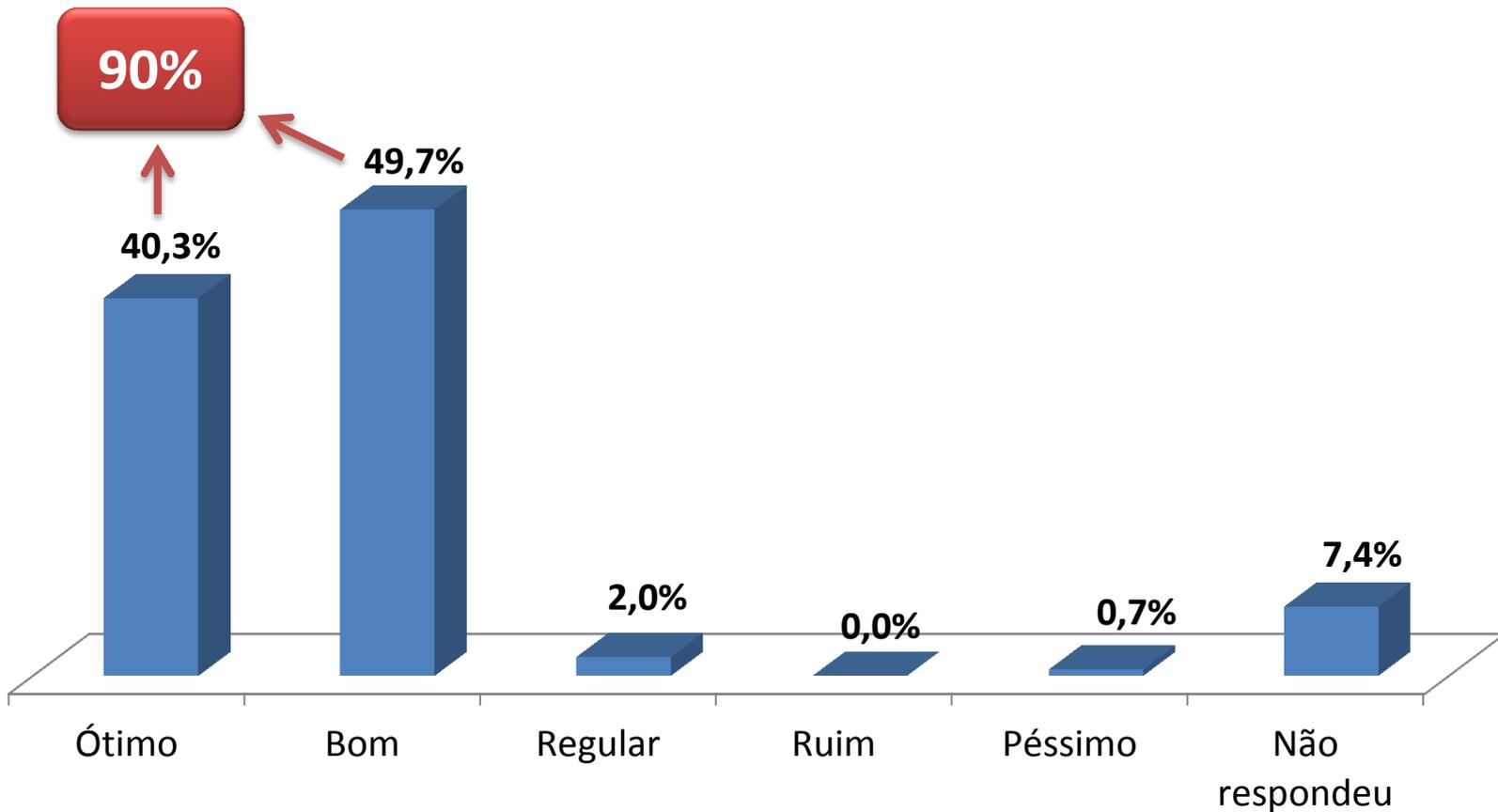
Avaliação do transporte (taxi, ônibus)

Mais da metade dos entrevistados considerou o transporte (taxi, ônibus) como sendo “ótimo” ou “bom” (57%). As avaliações negativas (regular e ruim) somaram um total de 14,1% das respostas. Uma parcela expressiva dos entrevistados – 28,9% – não respondeu a esta questão.



Grau de satisfação com o evento

A satisfação geral com o evento Arte Santo também foi avaliada pelos entrevistados. A grande maioria considerou o evento como sendo “ótimo” ou “bom”, de modo geral (90%).



Aspectos POSITIVOS do destino

A cidade acolhedora/aconchegante/agradável	12,1%
A beleza da cidade	10,1%
As praias	9,4%
As belezas naturais da cidade	6,7%
A organização da Feira	4,7%
A calma e a tranquilidade da cidade	2,7%
Divulgação do trabalho dos artesãos	2,7%
Local onde a feira está localizada	2,7%
A hospitalidade dos moradores da cidade	2,0%
Cidade bem organizada	2,0%
Convento da Penha	2,0%
A boa localização	1,3%
A cultura	1,3%
A Feira de Artesanato	1,3%
A paisagem	1,3%
Diversidade da Feira de Artesanato	1,3%
Shoppings e praias	1,3%
Tudo é ótimo	1,3%
O bom trânsito nos finais de semana	0,7%
A beleza da Feira	0,7%
A boa divulgação da Feira de Artesanato	0,7%
A cidade oferece tudo o que se precisa	0,7%
A estrutura física da Feira	0,7%
A perfeição dos trabalhos dos feirantes	0,7%
A proximidade da região	0,7%
A qualidade de vida	0,7%
A segurança	0,7%
Aumento da renda dos artesãos	0,7%

Amigos	0,7%
As novidades	0,7%
Boa gastronomia e belas praias	0,7%
Boa vida noturna e gastronomia	0,7%
Cidade bem arborizada	0,7%
Cidade boa para locomoção	0,7%
Cidade com clima bom	0,7%
Cidade limpa	0,7%
Cidade maravilhosa	0,7%
Cidade segura	0,7%
Convento da Penha e as belezas naturais	0,7%
Estrutura da Feira	0,7%
Facilidade de locomoção	0,7%
Feira com boa localização	0,7%
Feira de Artesanato e praias	0,7%
Interação de todos os artesãos	0,7%
Limpeza das praias	0,7%
Locomoção dentro do evento	0,7%
O custo é bem acessível	0,7%
Organização e quantidade de pessoas	0,7%
Organização para evento	0,7%
Os estandes estão muito bonitos	0,7%
Passear à noite/as luzes da cidade	0,7%
Tem aspecto de cidade colonial e cultural	0,7%
Trocar conhecimentos	0,7%
Nada	2,0%
Não sabe/não respondeu	8,1%

Aspectos NEGATIVOS do destino

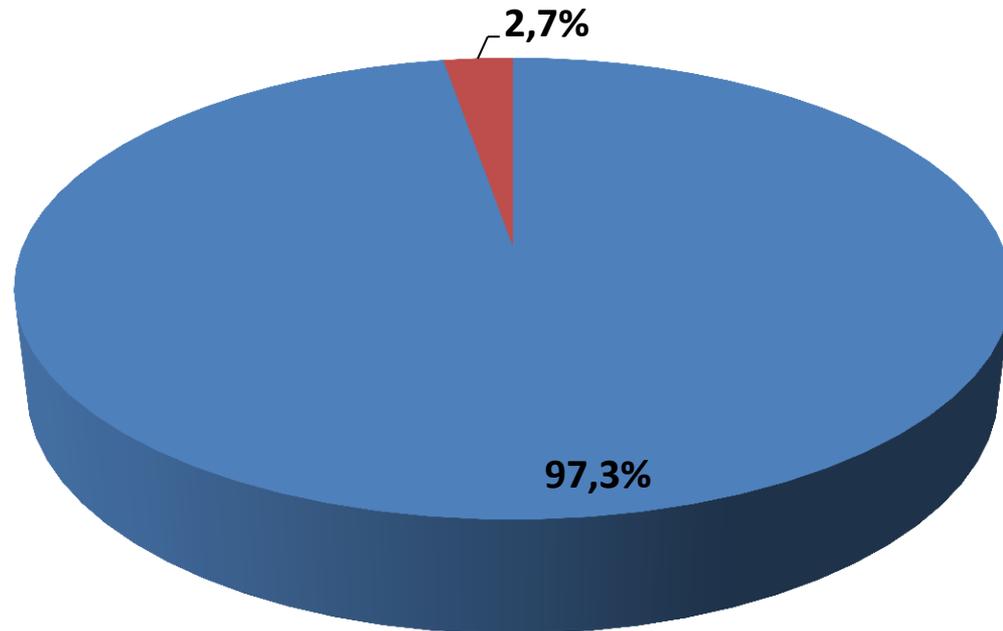
Congestionamentos/dificuldades para se deslocar/trânsito ruim	18,1%	Infraestrutura aos domingos,tudo fica fechado	0,7%
Assaltos/violência/insegurança	14,8%	Local pequeno	0,7%
Climatização dentro do evento é ruim	2,7%	Motoristas estressados	0,7%
Preços elevados	2,0%	Muitos moradores de rua na cidade	0,7%
Sinalização na cidade/sinalização turística	2,0%	Necessidade de linhas de metrô na cidade	0,7%
Drogas	1,3%	O calçamento das vias	0,7%
Esgoto nas praias/rios	1,3%	Obrigam a percorrer trajeto que não queria	0,7%
Os banheiros não são limpos	1,3%	Péssima alimentação e péssimo atendimento	0,7%
Clima muito quente	0,7%	Pessoas mal educadas	0,7%
Clima muito quente e trânsito ruim	0,7%	Pó preto	0,7%
Comércio não abre aos domingos	0,7%	Poucos taxis	0,7%
Conservação e limpeza da cidade de um modo geral	0,7%	Qualidade no atendimento no comércio	0,7%
Estacionamento distante da Feira,horario da abertura não divulgado.	0,7%	Sujeira	0,7%
Falta de apoio turístico	0,7%	Teleféricos	0,7%
Falta de saneamento básico	0,7%	Nada/não houve aspecto negativo	28,2%
Falta de taxi na saída da Feira de Artesanato	0,7%	Não sabe/não respondeu	12,8%
Falta meios de locomoção bons	0,7%		

O que **FALTOU** no destino escolhido?

Não faltou nada	51,0%	Mais taxis	0,7%
Melhor mobilidade urbana/melhor trânsito na cidade	6,7%	Mais teatros	0,7%
Mais segurança	3,4%	Melhor conservação da cidade.	0,7%
Melhor sinalização no trânsito	2,7%	Melhorar a climatização da Feira	0,7%
Mais policiamento	2,0%	Melhorar a comunicação	0,7%
Melhorar a organização da Feira	1,3%	Melhorar a divulgação do evento	0,7%
Melhores opções de alimentação	1,3%	Melhorar a infraestrutura	0,7%
Alguém para fiscalizar o som na Feira	0,7%	Melhorar a limpeza	0,7%
Falta de taxi na saída da Feira de Artesanato	0,7%	Melhorar a limpeza dos banheiros	0,7%
Governo dar mais atenção à questão social	0,7%	Melhorar a sinalização da Feira	0,7%
Maior investimento turístico	0,7%	Preços mais acessíveis	0,7%
Mais dinheiro para investir na cidade	0,7%	Tirar os pedintes da rua	0,7%
Mais feiras e shows	0,7%	Uma Câmara de Comércio legal	0,7%
Mais meios de transporte coletivos	0,7%	Não sabe/não respondeu	17,4%
Mais opções de lazer	0,7%		

Pretende retornar ao destino?

A quase totalidade dos entrevistados (97,3%) afirmou que pretende retornar à cidade. Apenas 2,7% dos respondentes disseram que não tem intenção em voltar à cidade.



■ Sim, pretende retornar

■ Não sabe/não respondeu

CONSIDERAÇÕES FINAIS

❑Dentre os 149 entrevistados, 101 eram turistas e 48 eram visitantes. A maioria dos entrevistados é do sexo feminino, tem idade média de 46 anos e possui renda familiar mensal consideravelmente alta: cerca de metade tem renda acima de R\$3.500,00. Além disso, 11,4% têm renda acima de R\$10.500,00. Na maioria dos casos, o número de dependentes desta renda varia entre uma e duas pessoas.

❑Uma parcela expressiva dos entrevistados soube do evento Arte Santo através de amigos ou parentes (40,9%). Mídias tradicionais como televisão, rádio e jornal, foram responsáveis por informar 19,5% dos entrevistados.

❑Cerca de 2/3 dos entrevistados organizou a própria viagem, sendo que a grande maioria o fez sem o auxílio de ferramentas como internet, agência, operadora ou site de compras coletivas.

❑ A maioria dos entrevistados que reside fora do Espírito Santo utilizou o transporte aéreo para chegar ao estado. Já no que se refere ao transporte utilizado para chegar ao destino final, a maioria o fez com automóvel próprio (esta questão inclui também os entrevistados residentes no Espírito Santo).

❑ Mais da metade dos entrevistados estima gastar até R\$100,00 com transporte interno (dentro do município). Outra parcela considerável (22,8%) planeja não ter nenhum gasto com este item.

❑ Grande parte dos turistas disse que não terá nenhum gasto com hospedagem na cidade (43,6%). Outros 11,9% estimam gastar até R\$200,00 com este item, enquanto 14,9% planejam gastar entre R\$201,00 e R\$500,00 com hospedagem. Cerca de 40% dos respondentes pretendem gastar até R\$100,00 com alimentação. Outros 22,8% dos entrevistados disseram que não terão gastos com o item alimentação.

❑ Já no que se refere aos gastos com atrativos e passeios, 38,3% disseram que não terão gastos com este item. Outros 33,6% estimam gastar até R\$100,00 com atrativos e passeios. Da mesma forma, uma parcela significativa dos entrevistados (32,9%) disse que não planeja gastos com compras. Outros 37,5% estimam gastar até R\$200,00 com compras. Gastos com outros itens, além dos já citados, não estão nos planos da maioria dos entrevistados.

❑ Os valores médios dos gastos estimados entre os que realizaram o gasto: deslocamento interno: R\$127,35; hospedagem: R\$694,23; alimentação: R\$188,32; atrativos e passeios: R\$196,22; compras R\$271,15; e outros gastos: R\$126,78. Em mais da metade dos casos (55%) apenas uma pessoa está incluída nos gastos estimados.

❑ Cerca de metade dos entrevistados hospedou-se na casa de parentes ou amigos. Outros 37,6% hospedaram-se em hotéis. A média de dias que os respondentes permaneceram na cidade é de 5 dias. Cerca de $\frac{3}{4}$ dos entrevistados já visitaram a cidade anteriormente. O fato de a cidade sediar o evento Arte Santo influenciou de modo significativo a decisão de $\frac{1}{3}$ dos entrevistados de visitar a cidade. Cerca de metade dos respondentes revelou que o evento não influenciou na decisão de visitar a cidade.

❑ No que se refere à **avaliação do evento Arte Santo**, itens como a organização, a sinalização do evento, a segurança do evento, a limpeza geral e a estrutura física foram avaliados de forma bastante positiva, obtendo altos índices de respostas “ótimo” e “bom”. Já aspectos como as instalações sanitárias e o transporte obtiveram avaliação menos positiva se comparados aos demais itens avaliados. O grau de satisfação com evento, porém, foi altamente positivo: 90% dos entrevistados avaliaram o evento com sendo “ótimo” ou “bom”.

❑ Indagados sobre os aspectos positivos da cidade destino, foram destacados, em maior proporção, o fato de a cidade ser acolhedora, hospitaleira e agradável; a beleza da cidade, especialmente as belezas naturais; e também a organização da Feira Arte Santo.

❑ No que se refere aos aspectos negativos da cidade destino, foram apontados especialmente os congestionamentos, o trânsito ruim e a dificuldade em se deslocar na cidade. A insegurança, os assaltos e a violência também foram apontados por grande parte dos entrevistados. Uma parcela significativa dos entrevistados, porém, disse que **não houve** aspecto negativo (28,2%). Quando indagados sobre o que faltou no destino escolhido, mais da metade dos entrevistados respondeu que não faltou nada. A quase totalidade dos respondentes (97,3%) pretende retornar à cidade.

meta

pesquisas de opinião

Rua Boqueirão, 706 - sala 102
CEP. 92032-970 – Canoas/RS
Fone: (51) 3315-2456
www.metapesquisa.com.br
meta@metapesquisa.com.br